

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CAMPUS GUARULHOS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - PORTUGUÊS  
- LICENCIATURA**

GUARULHOS

2023

## **REITOR DA UNIFESP**

Prof. Dr. Nelson Sass

## **PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Ligia Ajaime Azzalis

## **DIRETOR ACADÊMICA DO CAMPUS**

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

## **COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS**

Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa – Coordenadora

Prof. Dr. Marcio Hollosi – Vice-Coordenador

## **COMISSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Marcio Hollosi – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português

Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português

Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português-Espanhol

Profa. Dra. Greice de Nóbrega e Sousa – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português- Espanhol

Profa. Dra. Maria Lúcia Dias Mendes – Coordenadora do Bacharelado em Letras – Português- Francês

Profa. Dra. Márcia Valéria Martinez de Aguiar – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português-Francês

Profa. Dra. Lavínia Porto Silveiras – Coordenadora do Bacharelado em Letras – Português-Inglês

Profa. Dra. Maria Eugenia Batista – Coordenadora da Licenciatura em Letras –  
Português-Inglês

Profa. Dra. Josiane Teixeira Martinez - Representante da Área de Estudos  
Clássicos

Ana Bertolino – Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pelos  
servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (T.A.E.s)

Louis Joseph Jules Claude Neto– Representante Discente

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)<sup>1</sup>**

Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi – Coordenador pelos Bacharelados em  
Letras

Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa – Coordenadora pelas Licenciaturas em  
Letras Prof. Dr. Leandro Pasini – Ex-Coordenador pelos Bacharelados em  
Letras

Profa. Dra. Maria Lucia Claro Cristovão – Ex-Coordenadora pelas Licenciaturas  
em Letras

Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti – Representante da área de Estudos  
Clássicos

Profa. Dra. Ana Cristina Carmelino – Representante da área de Estudos da  
Linguagem

Prof. Dr. Pedro Marques Neto – Representante da área de Estudos Literários

Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin – Representante da área de Língua Espanhola e  
suas Literaturas

Profa. Dra. Ligia Fonseca Ferreira – Representante da área de Língua Francesa e  
Literaturas de Língua Francesa

Prof. Dr. Carlos Renato Lopes – Representante da área de Língua Inglesa e Literaturas  
de Língua Inglesa

---

<sup>1</sup>O NDE foi instituído pela Portaria Reitoria nº 1.125 de 29 de abril de 2013.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	08
1.1 Nome da Mantenedora.....	08
1.2 Nome da IES.....	08
1.3 Lei de Criação.....	08
1.4 Perfil e Missão.....	08
2. DADOS DO CURSO.....	10
2.1 Nome.....	10
2.2 Grau.....	10
2.3 Forma de Ingresso.....	10
2.4 Número total de vagas.....	10
2.5 Turno(s) de funcionamento.....	10
2.6 Carga horária total do curso.....	10
2.7 Regime do Curso.....	10
2.8 Tempo de integralização.....	10
2.9 Situação Legal do Curso.....	11
2.9.1 Criação.....	11
2.9.2 Reconhecimento.....	11
2.9.3 Renovação de Reconhecimento.....	11
2.10 Endereço de funcionamento do curso.....	11
2.11 Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso – CC.....	11
2.12 Resultado do ENADE no último triênio.....	11
3. HISTÓRICO.....	12
3.1 Breve Histórico da Universidade.....	12
3.2 Breve Histórico do <i>Campus</i> .....	13
3.3 Breve histórico do Curso.....	14
4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA.....	17
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	20
5.1 Objetivo Geral.....	20
5.2 Objetivos Específicos.....	20

6.PERFIL DO/DA EGRESSO/EGRESSA .....	21
6.1 Habilidades e Competências.....	21
6.2 Área de Atuação Profissional.....	23
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
7.1 Matriz Curricular.....	40
7.1.1 Matriz Curricular Ilustrativa.....	40
7.1.2 Quadro síntese.....	43
7.1.3 Unidades Curriculares e atividades com pré-requisitos .....	43
7.1.4. Equivalência entre as matrizes 2021 e 2023 .....	44
7.2 Ementas e Bibliografias.....	45
8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	75
8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	75
8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	76
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	77
10. ESTÁGIO CURRICULAR.....	79
11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO.....	81
12. ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA .....	83
13. APOIO AO/À DISCENTE.....	84
14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	86
15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	89
16.INFRAESTRUTURA.....	92
17. CORPO SOCIAL.....	95
17.1 Docentes.....	95
17.2Técnicos(as) Administrativos(as) em Educação.....	99
18.REFERÊNCIAS.....	100
19. ANEXOS.....	105
Anexo I. Matriz em vigor até 2014.....	105
Disciplinas com pré-requisitos e co-requisitos .....	108
Anexo II. Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015 e 2019.....	109
Anexo III.. Planos de trabalho específicos em Regime de Atividades Domiciliares Especiais (ADE) de Estágios.....	110

## APRESENTAÇÃO

Atualmente, a Universidade Federal de São Paulo conta com oito cursos de Letras, todos na modalidade presencial. São eles os cursos de Português, Português-Inglês, Português-Francês e Português-Espanhol, todos oferecidos nos graus bacharelado e licenciatura. A existência de oito cursos de Letras se deve aos diferentes graus de licenciatura e bacharelado, com formações distintas. Por essa razão, não é possível que um(a) mesmo(a) estudante ocupe simultaneamente duas vagas (licenciatura e bacharelado) em instituições públicas de ensino superior, como estabelece a Lei Nº 12.089 de 11 de novembro de 2009.

Esses Projetos Pedagógicos foram elaborados sob supervisão da então Coordenadora de Curso, Profa. Dra. Francine Weiss Ricieri, e aprovados na reunião da Câmara de Graduação de 06 de novembro de 2014. Esses oito Projetos Pedagógicos mantêm a unidade dos cursos de Letras por proporem, ao lado das Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE) de cada curso, um núcleo comum de formação básica, representado pelas sete Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB), oferecidas durante os dois primeiros semestres do curso a todos(as) os(as) alunos(as) ingressantes, um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF) e um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE). Para o grau de licenciatura, são também oferecidas as Unidades Curriculares de Formação de Professores (UCFP) e as Unidades Curriculares de Formação Específica da Licenciatura (UCFEL). Além disso, as exigências quanto às Atividades Acadêmicas Científico-Culturais são compartilhadas pelos oito cursos e, no caso das licenciaturas, há ainda as exigências quanto ao Estágio Curricular Supervisionado. Em 2018, esses oito Projetos Pedagógicos iniciais foram revisados; em virtude da adequação de seu formato às exigências da Resolução MEC/CNE/CP nº 02, de 01 de julho 2015, publicada no Diário Oficial da União em 02 de julho, seção 1, página 08. A Resolução diz respeito aos cursos de licenciatura em Letras, mas, como a estrutura curricular dos Cursos de Letras da UNIFESP é compartilhada, foi necessário igualmente adequar os PPC dos cursos de bacharelado.

Procedeu-se ainda a certos ajustes pontuais na oferta de algumas Unidades Curriculares; outras foram renomeadas de forma a evidenciar seu conteúdo e o balanço entre vagas de licenciatura e de bacharelado foi alterado em alguns cursos em decorrência da dinâmica

de escolha observada nos dois processos seletivos para opção de grau ocorridos – no primeiro semestre de 2017, para os ingressantes em 2015; e no segundo semestre de 2017, para os ingressantes em 2016.

Em 2021, devido à extinção das Unidades Curriculares de Domínio Conexo Fixo ofertadas pelo curso de Filosofia, levou-se a cabo uma nova adequação dos PPC. Cabe ressaltar que o fim dos Domínios Conexos Fixos foi uma deliberação de todos os cursos do Campus, uma mudança do Projeto Pedagógico da EFLCH e não apenas do curso de Filosofia. Ainda: a curricularização da extensão, prevista pela Política Nacional de Extensão, exigiu novos ajustes nos PPC, o que resultou nesta presente versão, na qual também iniciou-se a implementação da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo.

Por fim, para a nova versão do PPC Letras-Português Licenciatura, procedeu-se à reformulação de algumas Unidades Curriculares. Os Planos de Ensino tiveram sua Bibliografia reformulada, com a supressão e/ou acréscimo de itens bibliográficos – da Bibliografia Básica e da Bibliografia Complementar.

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 **Nome da Mantenedora:** Universidade Federal de São Paulo

1.2 **Nome da IES:** Universidade Federal de São Paulo

1.3 **Lei de Criação:** Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

### 1.4 Perfil e Missão

Há muito consolidada no *Campus* São Paulo, a UNIFESP estende-se por mais 7 novos campi, em outras áreas do conhecimento como ciências exatas, humanas e biológicas, confirmando suas ações inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão. Essa missão, que o Conselho Universitário abraçou ao final de 2004, além do nítido objetivo de levar o ensino universitário gratuito e de qualidade a outras regiões do Estado de São Paulo, completa-se com a constituição de cursos de pós-graduação e ações de extensão, permitindo maior acesso à educação para as comunidades onde a UNIFESP está inserida. Dessa forma, a geografia *multicampi* da UNIFESP, com sete *campi* implantados, distribuídos em três regiões metropolitanas (São Paulo, Baixada Santista e São José dos Campos), permite compor uma rede universitária em uma área de 29 milhões de habitantes, a maior densidade urbana do hemisfério sul. Essa condição estratégica traz um potencial de ensino, pesquisa e extensão, que pode ser direcionado a grandes temas nacionais e internacionais.

A partir dessa multifacetada base geográfica, a UNIFESP entende que a razão primordial de existência de uma universidade pública é contribuir para o reconhecimento e a reformulação dos problemas que afligem nossa sociedade e o planeta, para a produção de conhecimento teórico e prático, para a formação do discernimento e para a compreensão do tempo presente, com vistas à transformação social, à satisfação do interesse coletivo e ao desenvolvimento equitativo e sustentável. Dessa forma, a instituição deve estar apta para interferir na realidade social em prol do seu aprimoramento e, mais do que isso, ser reconhecida como relevante na condução ou formulação dos grandes temas nacionais, regionais e locais, em especial as mazelas, iniquidades e doenças que afetam grande parte de nossa população. Para tanto, a universidade deve estar aberta ao diálogo social e cultural, à diversidade de saberes e, para além do âmbito estritamente científico, às novas formas de reflexão e ação transformadoras na conjuntura vigente.



Desse modo, o intuito primordial da UNIFESP é contribuir de modo incisivo para o processo de construção de uma realidade social mais equânime, por meio da promoção do conhecimento, do fomento de ações transformadoras e da formação de quadros tecnicamente habilitados nas mais diversas áreas – egressos(as) conscientes da sua inserção na cidadania, críticos(as) em relação à realidade do país, informados(as) das demandas da sociedade e das necessidades do Estado, preparados(as) para intervir na realidade. Esse intuito nos leva necessariamente a interagir com os diversos atores da conjuntura internacional, nacional e dos contextos locais, diagnosticando problemas, propondo soluções, testando caminhos, analisando alternativas, alterando a disposição das forças sociais e sendo alterada por elas. Apenas assim a UNIFESP terá algum êxito em seu intuito de contribuir para a consolidação de uma realidade em que a coletividade tenha a possibilidade de exercer suas potencialidades em contextos mais igualitários, cooperativos e sustentáveis.

## **2. DADOS DO CURSO**

**2.1 Nome:** Licenciatura em Letras Português

**2.2 Grau:** Licenciatura

**2.3 Forma de Ingresso:**

Anual – por Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou por transferência externa.

O ingresso é feito pela Área Básica de Ingresso (ABI). Inicialmente, os discentes cursam diferentes unidades curriculares correspondentes ao conjunto daquelas dos quatro primeiros termos definidos na matriz curricular. Ao final do 4º termo, o(a) estudante opta obrigatoriamente pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura). Em termos práticos, isso significa que a escolha da trajetória formativa deve se dar, necessariamente, após dois anos de curso, por meio de edital específico. Entende-se que neste momento o(a) aluno(a) poderá efetuar com clareza e segurança a escolha do grau pretendido.

**2.4 Número Total de Vagas:**

50 vagas totais, sendo 25 para o vespertino e 25 para o noturno. Dessas 25 vagas para cada turno, 10 serão destinadas ao bacharelado e 15 serão destinadas à licenciatura a partir do momento de opção pelo grau (ver item 2.3 a respeito da opção pelo grau).

**2.5 Turnos de Funcionamento:**

Vespertino e Noturno

**2.6 Carga Horária Total do Curso:**

3 200 horas

**2.7 Regime do Curso:**

Semestral, com matrícula por unidade curricular

**2.8 Tempo de Integralização:**

No mínimo 9 (nove) termos. O tempo máximo de integralização é definido em conformidade com o art. 120 do Regimento Interno da ProGrad (Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP).

## **2.9 Situação Legal do Curso:**

### **2.9.1 Criação**

Autorizado pela Portaria MEC nº1.235, de 19 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 20 de dezembro de 2007.

### **2.9.2 Reconhecimento:**

Reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 1.113 de 25/10/2017, publicada no D.O.U. de 26/10/2017.

### **2.9.3 Renovação de Reconhecimento**

Portaria SERES/MEC nº 921 de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018. **2.10 Endereço de Funcionamento do Curso:**

Estrada do Caminho Velho, 333, Jardim Nova Cidade, Guarulhos-SP, CEP: 07252-312

### **2.11 Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso - CC:**

CPC: 4 (2017)

CC: 5 (2017)

### **2.12 Resultado do ENADE:**

ENADE: 5 (2017)

### 3. HISTÓRICO

#### 3.1 Breve Histórico da Universidade

Fundada em 1933, com o apoio de modernistas como Paulo Prado e Guilherme de Almeida, e de figuras da sociedade paulista como Olívia Guedes Penteadó e Francisco Matarazzo, a Escola Paulista de Medicina tornou-se uma das primeiras referências na formação e na pesquisa médica do Brasil, tendo como princípios norteadores, desde a sua fundação, a excelência em atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 1956, a instituição, originariamente privada, foi então federalizada.

Decorridas aproximadamente seis décadas, em 15 de novembro de 1994, a instituição deu o primeiro passo rumo à sua expansão, com a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo, pela lei nº 8.957. Cerca de treze anos depois, em 2007, como parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UNIFESP implantou novas unidades em municípios próximos a São Paulo. Os novos *campi* – denominados Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Zona Leste – assumiram a responsabilidade pela organização de áreas do conhecimento que incluem, entre outras, as Ciências Exatas, Humanas, Ambientais e Sociais Aplicadas. No *Campus* São Paulo estão localizadas a Escola Paulista de Medicina e a Escola Paulista de Enfermagem, que representam o núcleo histórico da instituição e que oferecem os cursos de Biomedicina, Tecnologia em Informática em Saúde, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia Oftálmica, Enfermagem, Fonoaudiologia e Medicina. No ano de 2006, foi fundado o *Campus* da Baixada Santista, que concentra os cursos de Ciência e Tecnologia do Mar, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

No ano seguinte, foi criado o *Campus* de Ciências Humanas em Guarulhos. Nesse mesmo ano, foi inaugurado o *Campus* de Diadema, composto pelos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia, Ciências-Licenciatura, Química e Química Industrial.

O *Campus* São José dos Campos abriga o Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), responsável pelo curso interdisciplinar de Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), cuja integralização faculta ao(a) aluno(a) o ingresso nos cursos específicos dos

Bacharelados em Biotecnologia, Ciência da Computação, Matemática Computacional, e Engenharias Biomédica, da Computação e de Materiais.

O *Campus* de Osasco foi criado em março de 2011 e tem atualmente cinco cursos de graduação: Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Relações Internacionais.

O *Campus* Zona Leste abriga o Instituto das Cidades, responsável pelos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia.

Por fim, na Reitoria está abrigado o Curso Superior de Tecnologia em Design Educacional, na modalidade EaD.<sup>2</sup>

### **3.2 Breve Histórico do *Campus***

Como já mencionado, em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior, feita por amplos setores da sociedade, a UNIFESP abriu, no *Campus* Guarulhos, cursos de graduação na área de Ciências Humanas. Como campo reflexivo do conhecimento, as Ciências Humanas estão historicamente na origem da própria noção de universidade, dando sustentação teórica e epistemológica para sua existência como espaço social dedicado à produção, disseminação e democratização do conhecimento. Constituem-se, portanto, como referência básica de qualquer espaço acadêmico. Assim, com o objetivo de ampliar sua atuação em Cursos de Graduação para além da área da Saúde que a caracterizava, a UNIFESP considerou fundamental trazer o suporte das Humanidades para consolidar-se como universidade, abrindo-se também para a formação de alunos nos campos profissionais específicos das Ciências Humanas e Sociais. Com esse fim, aos cursos inaugurais Filosofia, História, Ciências Sociais e Pedagogia, criados em 2006, foram acrescentadas, em 2009, as graduações em Letras e História da Arte, constituindo-se assim a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. Os cursos que integram a EFLCH desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão nessas áreas do conhecimento,—com o objetivo de formar profissionais aptos(as) a atuar e a refletir criticamente sobre os problemas da sociedade

---

<sup>2</sup> Ver Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp 2021-2025.

<https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/5028-conheca-os-novos-pdi-2021-2025-e-ppi-da-unifesp>.

brasileira, procurando manter o padrão de excelência da UNIFESP.<sup>3</sup>

### 3.3 Breve Histórico do Curso

Parte tradicionalmente angular no âmbito da formação em Ciências Humanas, as Letras não poderiam estar ausentes do *Campus* Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo. Se o domínio competente da língua e do patrimônio letrado em língua portuguesa é extremamente relevante para o desempenho de uma cidadania efetiva, o conhecimento de seu patrimônio literário e cultural constitui igualmente passo fundamental para a compreensão das diferenças e diversidades entre as culturas lusófonas e, por conseguinte, para uma inserção mais ampla, consciente e crítica do cidadão no mundo contemporâneo.

No espaço acadêmico, a reflexão dos fenômenos literários e linguísticos representa um elo indispensável de integração do campo das Letras. A leitura e o manejo críticos dos fenômenos da linguagem em suas mais diversas manifestações mostram-se ferramentas indispensáveis para a abordagem diferenciada dos textos, dos documentos e dos demais fenômenos da linguagem que, de maneiras distintas, constituem-se como objeto de investigação das Ciências Humanas como um todo.

Finalmente, há de ser ainda considerada a demanda do ponto de vista social e de uma política educacional do país. Embora os cursos superiores de Letras sejam relativamente numerosos no Brasil, as possibilidades de os(as) alunos(as) gozarem de uma instrução gratuita de alta qualidade, ministrada em períodos vespertino e noturno, com oferta de formação em língua portuguesa e em línguas estrangeiras, bem como a perspectiva de optar por se graduar no Bacharelado ou em Licenciatura, são restritas mesmo num estado como São Paulo, que conta com número significativo de universidades públicas em comparação com outros estados do país.

Foi a partir dessas considerações que o Conselho Universitário da UNIFESP aprovou, em reunião extraordinária, realizada no dia 17 de outubro de 2007, a criação dos cursos de Letras, aqui incluído o curso de Licenciatura em Letras Português. Na ocasião, decidiu-se igualmente que a criação se daria por meio da adesão da UNIFESP ao Reuni, de autoria do Governo Federal.

Dados esses passos primordiais, o corpo docente inicial foi constituído e encetou, a partir

---

<sup>3</sup> Ver Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH). Disponível em: <http://www.unifesp.br/campus/gua/a-eflch> Acesso em: 24.mar.2022

do primeiro semestre de 2009, a implementação efetiva da Graduação em Letras. Primeiramente, constituiu-se uma Comissão de Curso que, contando com docentes representantes de todas as seis áreas do Departamento de Letras (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas; Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), foi incumbida de conduzir os estudos e as discussões necessários para a execução de tal tarefa. Partindo de um projeto e de uma matriz curricular preliminares e visando sanar problemas e incongruências já neles identificados, a Comissão de Curso, àquela época composta pelos(as) professores Guilherme Inácio da Silva (Coordenador do curso de Letras), Terezinha Maria Sprenger (Vice-Coordenadora), Bianca Fanelli Morganti (área de Estudos Clássicos), Fernanda Miranda da Cruz, Márcia Rodrigues de Souza Mendonça e Paulo Eduardo Ramos (área de Estudos da Linguagem), Markus Volker Lasch (área de Estudos Literários), Graciela Foglia (área de Língua Espanhola e suas Literaturas), Maria Lúcia Dias Mendes (área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa) e Renata Philippov (área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), formulou, nos meses subsequentes, a proposta para a primeira reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (hoje Projetos Pedagógicos dos Cursos, sendo o curso de Licenciatura em Letras Português um de oito), implementado no ano de 2010.

Ainda no ano de 2009, iniciaram-se as atividades de pesquisa e de produção técnico-científica, com a criação dos primeiros grupos de estudo, visando a futuros projetos de Iniciação Científica e de Extensão Universitária, com a organização de diversos eventos acadêmicos de âmbito regional, nacional e internacional. Entre os anos de 2009 e 2021, constituiu-se o corpo docente que atualmente compõe o Departamento de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. Como se pode notar pelos múltiplos grupos de pesquisa e pelas atividades de extensão atualmente realizadas por docentes do Departamento de Letras, as atividades de pesquisa, ensino e extensão vêm se consolidando e se diversificando. Esse processo pressupõe a consolidação da estrutura didático-administrativa do curso e do departamento, com a criação de comissões permanentes (como a Comissão de Curso de Graduação, a Comissão de Extensão, a Comissão de Licenciatura e a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa) e de um núcleo angular para a gestão pedagógica do curso como o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Para responder a esse amplo e complexo processo de constituição e amadurecimento do

departamento e dos cursos, bem como à nova realidade didático-acadêmica dele resultante, o atual NDE, depois de acompanhar a formatura das primeiras turmas dos cursos e avaliar criticamente sucessos e problemas apontados, produziu, em 2014, um novo Projeto Pedagógico para o Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de São Paulo, que passou por revisão entre 2017 e 2018. Devido à reestruturação da matriz curricular, que resultou da extinção das UC de domínios conexos fixos (Leitura e Interpretação de Textos Clássicos e Filosofia Geral I) ofertadas pelo departamento de Filosofia, uma nova revisão do PPC foi feita e o documento foi aprovado em 2021.

Na presente versão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras, apresentamos as diretrizes de funcionamento da curricularização da extensão e iniciamos a implementação da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo.

A Licenciatura em Letras – Português insere-se na Grande Área de Linguística, Letras e Artes. Como Instituição, é parte integrante da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, que abriga os cursos de Ciências Humanas da UNIFESP.

No que diz respeito à legislação, a Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP foi estruturada de acordo com a Lei nº 9 394 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil; com a Resolução CNE/CES nº 18 de 2002, tendo como fundamento o parecer CNE/CES nº 492/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras, e da Resolução CNE/CP nº 2 de 2015, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à duração e integraliza dos cursos de Graduação no grau Licenciatura.



#### 4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

Situado ao lado da Capital do Estado de São Paulo, o município de Guarulhos costuma ser lembrado por sediar o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, e pelo PIB notável, o 12º. do país, chegando a superar capitais e mesmo estados da federação.<sup>4</sup> No entanto, para além das fronteiras, poucos conhecem a extensão e ocupação territorial da cidade, suas atividades econômicas urbanas e rurais, sua diversidade sociocultural, seus desafios administrativos e humanos que fazem do local quase que uma síntese do Brasil. O(A) aluno(a) de Letras, sobretudo aquele(a) que realizará estágios nas escolas do município, insere-se nessa realidade complexa, ligada, no fundo, aos impasses brasileiros centrais .

O curso de Licenciatura em Letras-Português está localizado na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, no bairro dos Pimentas, a cerca de 10 quilômetro do centro da cidade de Guarulhos, município da Grande São Paulo. O acesso ao Campus se dá principalmente pelas Rodovias BR 116, Rodovia Presidente Dutra, e SP 070, Rodovia Ayrton Senna. Guarulhos é uma cidade com população estimada de 1.365.899 habitantes<sup>5</sup>, o que a faz a segunda cidade mais populosa do estado de São Paulo e, de acordo com o censo de 2010, a cidade mais popuosa do Brasil excetuadas as capitais<sup>6</sup>. Sua despesa orçamentária em 2017 foi de 3.985.439.000,00, atrás, no estado, apenas de São Paulo e de Campinas. Apesar de ser o terceiro maior PIB do estado em termos absolutos, sua renda per capita a coloca em 104º. lugar. O bairro dos Pimentas, dentro do contexto sócio-econômico da cidade de Guarulhos, é periférico e sofre das vicissitudes da maioria das periferias da cidades brasileiras: transporte precário, alto índice de criminalidade, vias públicas pouco urbanizadas (Guarulhos tem 35,4% das vias públicas urbanizadas, o 181º. pior índice do estado), baixo índice de esgotamento sanitário adequado (em Guarulhos o índice é 88,4%, o 337º. pior do estado).

A implantação de um Campus da UNIFESP no bairro dos Pimentas é uma tentativa de reverter, de alguma forma, esse quadro, seja criando um polo de educação superior e gratuita de qualidade, capaz de atender não só a periferia de Guarulhos e a própria cidade,

---

<sup>4</sup> Ver Prefeitura de Guarulhos. Disponível em: <http://www.guarulhos.sp.gov.br/pagina/pib-municipal>. Acesso em: 24.mar.2022

<sup>5</sup> Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama> Acesso em: 24.mar.2022.

<sup>6</sup> Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama> Acesso em: 24.mar.2022l em

mas também a Zona Leste de São Paulo (de fato, muitos(as) alunos(as) provêm dessa região), seja ofertando às áreas vizinhas atividades de extensão universitária, aumentando a oferta de produtos educacionais.

A Licenciatura em Letras-Português da UNIFESP, vespertino ou noturno, tem por objetivo proporcionar a seus(suas) alunos(as), futuros(as) professores, uma instrução de caráter amplamente humanista e de excelência, articulada com os saberes necessários à prática docente, para formar profissionais que saibam lidar, de forma perspicaz e crítica, com o ensino-aprendizagem dos fenômenos de linguagem e suas manifestações literárias em sentido lato, bem como com suas inserções e desdobramentos culturais.

A Licenciatura em Letras - Português está organizada em, no mínimo, oito termos, sendo os quatro primeiros destinados, primordialmente, a um conjunto básico de UCs comuns aos alunos de todos os cursos do Departamento de Letras. Este núcleo básico conta com as UCs introdutórias das principais frentes do campo das Letras, cujos conteúdos serão aprofundados nas UCs dos termos subsequentes, de acordo com as necessidades de cada um dos cursos.

O acesso ao curso e a opção por uma das quatro ABIs – a saber, Letras - Português, Letras Português e Espanhol, Letras Português e Francês, ou Letras Português e Inglês – são feitos via SISU. Após o cumprimento de quatro termos de graduação, os(as) alunos(as) deverão efetuar a escolha entre os graus Bacharelado ou Licenciatura. A escolha será realizada de acordo com edital próprio da Câmara de Graduação da EFLCH, segundo as vagas oferecidas para cada grau.

Para que essa escolha se dê de forma mais consciente e madura, nessas Unidades Curriculares estão contempladas horas de prática como componente curricular e seus conteúdos são abordados tanto da perspectiva da formação para a docência (Licenciatura) como para o Bacharelado. Além disso, para se familiarizar com os diferentes aspectos da atuação docente, antes de realizar sua opção no quinto termo, o(a) estudante pode cursar Unidades Curriculares de Formação Docente (UCFPs) que o(a) colocarão em contato com os conteúdos específicos do âmbito do ensino-aprendizagem e com a reflexão sobre situações práticas.

Historicamente, as Letras têm um papel importante no campo das Ciências e das Artes, reafirmando sua essência multidisciplinar que ora as aproxima mais do campo das artes, ora do campo das demais ciências humanas, ora das ciências naturais, ora ainda das

ciências tecnológicas. Pensar uma graduação em Letras é considerar o desafio de garantir uma formação, assim como um espaço de reflexão e produção do conhecimento, que seja interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, humanista, multifacetado e que, ao mesmo tempo, dê conta dos graus de rigor, erudição, especialização e especificidade que lhe são inerentes.

Para enfrentar tais demandas, a Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP faz da reflexão e da investigação rigorosa, orientadas por parâmetros epistemológicos bem definidos, os pilares de sua concepção. Rejeita-se a aplicação direta de conhecimentos e saberes produzidos e organizados de uma maneira supostamente unívoca – em um curso de graduação, em uma disciplina, em uma área de conhecimento ou em um campo profissional – para dar ênfase a um trabalho de construção de autonomia para reflexão e articulação teórico-prática, conjugado ao rigor metodológico, à prática reflexiva, ao senso estético e à sensibilidade artística.

A referida perspectiva está na base não só da prática docente, principal possibilidade de atuação que se vislumbra para um aluno licenciado em Letras - Português, como também em outras possíveis inserções desse profissional na sociedade contemporânea: a gestão educacional, a pesquisa acadêmica, as áreas de trabalho diretamente ligadas à produção de conteúdos relacionados ao ensino-aprendizagem do conhecimento e da produção linguístico-literária, a assessoria linguístico-literário-cultural etc.

Vale novamente ressaltar que, por meio de componentes curriculares como a Atividade Programada de Pesquisa (APP) e de programas como o de Iniciação Científica (IC) e o de Monitoria e o de Extensão, o(a) Licenciado(a) em Letras – Português visa a enfatizar a pesquisa, buscando-se sempre uma articulação com as linhas do Programa de Pós-Graduação em Letras, em funcionamento desde o início de 2014, assim como com as escolas públicas com as quais o Curso firmou parcerias para realização de estágios, pesquisas e para a compreensão de ações que visem ao atendimento das necessidades do entorno da EFLCH.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo Geral**

O Curso de Licenciatura em Letras - Português tem como objetivo formar professores/professoras de língua portuguesa e suas literaturas para atuar na escola básica (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos/Adultas). Sua estrutura curricular está organizada de forma a oferecer ao aluno uma formação que contemple a articulação entre teoria e prática, focalizando por um lado a reflexão sobre os temas abordados, as correntes de pensamento, a organização e a atuação crítica e consciente impostos pela sociedade contemporânea e, por outro, os princípios didáticos e pedagógicos do ensino-aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas.

### **5.2 Objetivos Específicos**

De modo mais específico, o curso visa a uma formação em Letras que abranja, por um lado, os estudos de língua e literatura latina e/ou grega antiga, os estudos literários, os estudos da linguagem e da língua portuguesa, e por outro, os estudos que contemplam os conhecimentos que fundamentam a atuação pedagógica do(a) profissional de Letras na sociedade atual: as teorias de ensino-aprendizagem mais relevantes nesse campo, as teorias de linguagem, as políticas governamentais relativas ao ensino de línguas e suas literaturas, aspectos da relação entre língua, literatura e ensino, bem como os temas transversais (BNCC).

Os conteúdos respectivos dos campos do saber anteriormente referidos estão organizados de forma a permitir que o(a) aluno(a) identifique, ao longo de sua formação acadêmica, as orientações e as possibilidades profissionais que melhor correspondam às suas aspirações, sem abrir mão, no entanto, de uma formação básica comum, independentemente da escolha feita dentre as ABIs e os graus.

## 6. PERFIL DO/DA EGRESSO/EGRESSA

### 6.1 Habilidades e Competências

A formação na Licenciatura em Letras - Português deverá permitir ao aluno/à aluna desenvolver as seguintes competências gerais:

- desenvolver e/ou aperfeiçoar suas capacidades de expressão oral e escrita em português, assim como a aptidão para síntese, análise crítica e elaboração discursiva em suas diversas variações;
- refletir sobre língua, literatura e patrimônio cultural e suas relações com a produção e a aquisição do conhecimento, os processos de aprendizagem e a constituição do sujeito;
- identificar as relações entre língua, literatura e cultura e refletir sobre elas;
- construir e articular um repertório epistemológico, estético e cultural fundamental para a leitura, interpretação, análise e crítica de textos de variados gêneros e registros;
- elaborar uma visão crítica e atualizada das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- articular, teórica e epistemologicamente, os conhecimentos que julgar necessários nas distintas atuações profissionais que lhe serão possíveis;
- refletir criticamente sobre o papel da língua portuguesa na comunidade em que exerce a sua função de professor;
- utilizar, para fins de pesquisa na área de Letras, as tecnologias disponíveis (Resolução CNE/CP 2/2015), problematizando-as quanto a suas implicações na constituição dos objetos de conhecimento, na elaboração dos discursos e nos processos de reflexão crítica e de construção histórica do conhecimento.

Espera-se que o(a) egresso(a) da Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP tenha desenvolvido as seguintes habilidades específicas:

- domínio de ferramentas e de recursos de análise crítica da língua portuguesa em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;
- compreensão crítica das condições de uso e capacidade de domínio da norma culta da língua portuguesa nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica, bem como a compreensão livre de preconceitos e estereótipos a respeito da variação constitutiva de todas as línguas naturais;
- reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político, artístico e histórico;
- domínio de um repertório representativo das abordagens crítico-teóricas referentes às literaturas em língua portuguesa, com vistas à reflexão e à abordagem crítica dos fenômenos literários de diversos gêneros e das mais variadas épocas;
- domínio e articulação de um repertório científico, estético e cultural que se constitua em ferramenta de leitura, análise, interpretação e crítica de textos de variados gêneros, considerando suas implicações para os processos de ensino-aprendizagem e de formação docente, no Ensino Fundamental II, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos(as);
- capacidade de relacionar, em uma perspectiva crítica de reflexão, os conteúdos básicos referentes às áreas/Unidades Curriculares de conhecimento com: (a) os fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos(as) alunos(as) (Parecer CNE/CP nº 09/2001);
- capacidade de compartilhar saberes com docentes de diferentes áreas/ Unidades Curriculares de conhecimento, e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas (Parecer CNE/CP nº 09/2001);
- articulação teórico-epistemológica de conhecimentos linguísticos, literários, pedagógicos e aqueles advindos da experiência, com o domínio dos conteúdos, métodos e práticas pedagógicas que permitam a constituição de objetos de ensino/estudo, sua reelaboração e a aprendizagem, considerando os diferentes níveis de ensino em que poderá atuar;
- capacidade de criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo

escolar, dos contextos sociais considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas (Parecer CNE/CP nº 09/2001);

- capacidade de analisar e mediar situações de ensino-aprendizagem de línguas e/ou literatura à luz de modelos teóricos que contemplem as especificidades dos objetos de conhecimento da área de Letras, dos objetos de ensino elaborados no contexto escolar e as particularidades da apropriação de práticas de escrita, leitura, oralidade e análise linguística no Ensino Fundamental II, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos(as);
- utilização de estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, a formulação de propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos (Parecer CNE/CP nº 09/2001);
- capacidade de resolver problemas, de tomar decisões, de trabalhar em grupo e de se comunicar em um registro de multiplicidade de saberes que compõem a formação universitária na área e a atuação do licenciado;
- utilização das tecnologias disponíveis (Resolução CNE/CP 2/2015) para fins de ensino e de pesquisa na área de Letras, problematizando-as quanto a suas implicações sobre a constituição dos objetos de conhecimento, os processos de ensino-aprendizagem e a formação docente.

## **6.2 Área de atuação profissional**

Os/As egressos(as) da Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP estão, primordialmente, habilitados(as) a atuar como professores de língua portuguesa e suas literaturas, trabalhando no campo dos estudos linguísticos e literários e de suas relações com a produção letrada, artística e cultural. O/A licenciado(a) poderá também se especializar, após o término da sua graduação, e vir a atuar na gestão educacional, ocupando cargos de coordenação, direção e/ou assessoria. Poderá ainda trabalhar na área editorial com a produção e avaliação de materiais didáticos dos mais diferentes tipos, tanto para o contexto presencial como à distância. Além disso, poderá desenvolver outras atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem, prestando consultorias a instituições de diversas naturezas (bibliotecas, centros e instituições de pesquisa, arquivos públicos e

privados, museus, fundações, meios de comunicação, ONG, centros culturais, centros de línguas, institutos de idiomas etc.) e, ainda, ingressar em programas de Pós-Graduação para realizar pesquisas que propiciem intervenções que contribuam com a melhoria do ensino de língua portuguesa e suas literaturas no sistema educativo nacional.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP é oferecida nos períodos vespertino e noturno, e visa proporcionar a seus alunos uma formação no grau Licenciatura que seja específica e aprofundada, flexível e dinâmica. No que diz respeito especificamente à formação do(a) licenciado(a) em Letras - Português, entendemos que a reflexão em torno da educação e das práticas educacionais não se faz ausente e constitui um subsídio importante para a compreensão da produção, organização e difusão do conhecimento e da base das relações humanas, estabelecidas e renovadas, em grande parte, ainda que não exclusivamente, a partir de novas possibilidades de construção de conhecimento e de novas formas de organizá-lo, refletir sobre ele e reconstruí-lo social, cultural, histórico e colaborativamente.

Para tanto, a Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP é organizada em eixos que conjugam um núcleo de Unidades Curriculares de Formação Básica às demais Unidades Curriculares e às Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais. Por meio das UCs oferecidas pelo Departamento de Letras e do contato com os demais cursos da EFLCH, pretende-se, por um lado, assegurar ao aluno uma formação ao mesmo tempo específica, sólida e diversificada no campo dos estudos da linguagem e de suas manifestações literárias, e, por outro, propiciar a inserção do discente no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo tanto aspectos específicos da atuação docente quanto os que dizem respeito à formação em Letras, notadamente as necessidades atuais da escola pública, as novas demandas da sociedade contemporânea e de questões culturais, sociais, antropológicas, filosóficas, estéticas, políticas e educacionais.

Vale ressaltar que as Licenciaturas em Letras da UNIFESP foram estruturadas de acordo com o princípio metodológico segundo o qual a formação não é mera transmissão, em via de mão única, de conhecimentos e saberes, mas um processo que envolve necessariamente a interação entre docentes e discentes, em um movimento que pode ser



traduzido por ação-reflexão-ação de forma colaborativa, que promova a construção conjunta de conhecimentos e a formação de futuros professores que sejam agentes críticos de seu contexto de trabalho.

Neste sentido, além das aulas ministradas na graduação, o corpo docente da UNIFESP, na estrutura atual de um centro emergente, busca fornecer orientação de trabalhos científicos e acadêmicos, incentivando e estimulando o(a) aluno(a) a desenvolver projetos de Iniciação Científica, bem como a participar de eventos acadêmicos e a organizá-los. Com vistas a incentivar um ambiente efetivamente universitário, o corpo docente tem se dedicado a promover eventos no *Campus*, como conferências, seminários, semanas temáticas, e a elaborar projetos de pesquisa e de extensão que contemplem a participação ativa dos alunos.

Partindo-se do princípio de que a formação é um caminho que leva o(a) discente à autonomia intelectual, as possibilidades de conhecimento ofertadas apontam para percursos diversos, e não se esgotam em aulas de caráter presencial. É indispensável que os(as) discentes contribuam com um programa de leituras externas e autônomas, cabendo à Universidade assegurar a infraestrutura para tal, mantendo uma biblioteca com acervo abrangente e atualizado de livros, revistas e demais materiais de estudo e pesquisa, bem como a estrutura adequada às atividades de pesquisa.

Na Licenciatura em Letras Português, os(as) docentes tendem cada vez mais a incluir atividades didáticas centradas na autoaprendizagem, no uso de métodos e de práticas de ensino-aprendizagem que incorporam tecnologias de informação e de comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos (Resolução CNE/CP nº 2 de 2015). Destaca-se, notadamente, como apoio às aulas presenciais, o uso do Moodle institucional, de recursos audiovisuais disponíveis em cada sala de aula e de ferramentas e plataformas que, hoje, permitem a aprendizagem colaborativa em rede. A estrutura curricular responde, ainda, às diretrizes do ensino no país, a saber: educação ambiental (Lei 9.795/99, Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012), relações étnico-raciais, cultura e história indígena e afro-brasileira (Lei 11.645/2008, a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, e a Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo, instituída pela Resolução 212/2021 do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo, e em vigor desde 01 de novembro de 2021), direitos humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), inclusão da

pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015) e o ensino de Libras (Lei no. 10.436 de 24 de abril de 2002 e com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. As disciplinas de Estudos Linguísticos, por exemplo, cujo objeto central é a língua oral brasileira, constituída por uma fusão de influxos europeus, ameríndios e africanos, inevitavelmente atende a resolução concernente às relações étnico-raciais. As disciplinas de Estudos Literários, por sua vez, raramente deixam de tratar dos temas universais do homem a atravessar a literatura em língua luso-brasileira, tais como justiça, violência, ética, respeito ao semelhante e à vida, temas que perpassam também as disciplinas de Estudos Clássicos e que dão sustentação aos direitos humanos. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na estratégia 12.7 (Meta 12) da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), e de acordo com as Resoluções CONSU nº 139/2017 e nº 192/2021, a estrutura curricular dos cursos de Letras da UNIFESP assegura ainda que 10% de sua carga horária sejam cumpridos em Programas e Projetos de Extensão Universitária. Para isso, um conjunto de unidades curriculares, de diferentes categorias, se propõe como UCs cuja carga horária é integralmente dedicada às atividades e ações de extensão universitária.

Outrossim, em conformidade com o Projeto Político-Pedagógico do *Campus* Guarulhos, que prevê a formação dos(as) graduandos(as) de forma integrada às várias áreas do conhecimento ali abrigadas, o(a) aluno(a) de Licenciatura em Letras - Português deve cursar UCs básicas e específicas ministradas pelo corpo docente dos diferentes cursos do Departamento de Letras, assim como UCs oferecidas por docentes dos demais departamentos da EFLCH (Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte e Pedagogia). Com essa estrutura curricular, busca-se permitir uma formação específica sólida na macroárea de Letras, além de efetivamente interdisciplinar e humanística dada pela integração com os demais cursos da Escola. Ao mesmo tempo, pretende-se assegurar ao/à aluno/aluna uma ampla possibilidade de escolhas, propiciando-lhe assim o exercício de sua autonomia e um possível encaminhamento para a área de atuação que pretende seguir, visto que essa composição interdisciplinar tem por fim uma formação acadêmica diversificada, capaz de fornecer as ferramentas adequadas tanto para o desenvolvimento de uma visão crítica e fundamentada quanto para uma atuação profissional consciente e responsável.

A matriz curricular da Licenciatura em Letras - Português prevê, pois, UCs de (i) Estudos

Clássicos; (ii) Estudos da Linguagem; (iii) Estudos Literários; (iv) Formação de Professor; além de (v) UCs referentes a outros campos do saber e ministradas por outras áreas e pelos demais departamentos da EFLCH (UCs eletivas de outras áreas da Letras e domínios conexos de Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte e Pedagogia), bem como (vi) componentes curriculares dedicados a introduzir os(as) alunos(as) às práticas e atividades de pesquisa e produção acadêmica (Atividade Programada de Pesquisa e Atividades Complementares).

Assim, a Licenciatura em Letras - Português aqui proposta norteia-se por uma concepção cuja finalidade é a de assegurar a formação interdisciplinar e plural, fundamental aos/às profissionais das Ciências Humanas como um todo e, particularmente, aos/às profissionais das Letras. Sob essa perspectiva, a Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP propõe uma formação de professores específica e especializante nos estudos da linguagem, em suas manifestações linguísticas e literárias, considerando o constante contato e o permanente diálogo com o saber produzido nas outras áreas das Humanidades.

Acrescente-se ao já explicitado que o presente Projeto Pedagógico contempla a Resolução no. 2 MEC/CNE/CP, 01/07/2015, publicada no DOU em 02/07/2015, que rege as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica. Considerando as demandas do contexto em que a EFLCH se encontra e a realidade dos(as) estudantes que ingressam em Licenciatura em Letras - Português, assim como a autonomia pedagógica desta instituição, de acordo com as diretrizes da citada Resolução, descreve-se, a seguir, os três núcleos constitutivos dos eixos estruturantes do curso. Além de uma breve definição dos núcleos, serão dados exemplos de UCs que os constituem e caracterizam as especificidades da formação do(a) egresso(a). No entanto, é preciso ressaltar que, em muitos casos, uma mesma UC pode ser classificada como pertencente a mais de um núcleo, o que demonstra que o currículo do curso está concebido como uma trama que revela as complexas relações a serem consideradas na prática docente fundamentada em saberes interdisciplinares. Tanto no saber específico dos conteúdos dos cursos de Letras, quanto nas questões ligadas à educação escolar relativas aos contextos em que os(as) egressos(as) atuarão, há em cada UC reflexões inerentes ao objeto de estudo (seja a língua, a literatura ou o ensino de ambas) que convocam saberes interdisciplinares e evidenciam o complexo labor desse docente.

O primeiro núcleo contempla “estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais” (Resolução no 2 MEC/CNE/CP, 01/07/2015). Esse núcleo constitui-se pelas articulações relativas ao desenvolvimento dos saberes específicos do(a) futuro(a) docente e à forma como esses saberes se inserem na rotina das instituições escolares. As UCs pertencentes a esse núcleo abordam (explícita ou implicitamente) a construção de uma consciência da prática docente e de seu potencial transformador. Dessa forma, a maior parte das UCs da Licenciatura em Letras-Português se encaixa nesse núcleo.

Nas UCs de Língua Literatura e Ensino - Fundamentos I e II, os(as) estudantes refletem sobre os fundamentos metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas, sobre as concepções de ensino de língua e literatura que estão presentes nos documentos oficiais que regem o sistema educacional brasileiro e as políticas públicas voltadas a esse ensino. Multiletramentos, leitura e produção de textos, leitura literária, análise e avaliação de materiais didáticos também são tópicos de ementas que constituem o arcabouço de discussões abarcadas pelas UCs acima mencionadas, cursadas obrigatoriamente por todos os alunos dos cursos de Licenciatura em Letras da EFLCH.

Outras UCs diretamente ligadas à formação docente, que também compõem o segundo núcleo, conforme se exemplifica mais adiante, cumprem o papel de formação que deixa evidente o elo dos saberes específicos do(a) docente de Língua Portuguesa e suas Literaturas com as questões relativas ao ser humano e às práticas educativas consideradas mais próximas do contexto sócio-histórico vivido.

O segundo núcleo se baseia em “aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino” (Resolução no 2 MEC/CNE/CP, 01/07/2015). Esse núcleo revela a importância do diálogo entre as comunidades escolares e nossa instituição de acordo com a proposta de formação prevista neste Projeto Pedagógico. Trata-se, pois, das atividades que são desenvolvidas de forma a aprofundar as questões do ensino e da aprendizagem com especial atenção ao contexto no qual os(as) futuros(as) professores/professoras atuarão, conferindo ainda a possibilidade de interação das UC do curso com as atividades de extensão. Compõem esse núcleo, essencialmente, as UCs do grupo das de Formação de Professores (UCFP),

como, por exemplo, Adaptações Narrativas e Multimodalidade, Formação de Professores para o Trabalho com Educação Inclusiva, Formação Docente, Ensino de Línguas e o Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Letramentos e Ensino de Línguas, Tópicos em História, Culturas e Linguagens Afro-brasileiras, entre outras.

O terceiro e último núcleo tem como pressuposto "estudos integradores para enriquecimento curricular" (Resolução no 2 MEC/CNE/CP, 01/07/2015). Nesse sentido, a Licenciatura em Letras - Português compreende atividades ligadas às práticas que estendem o trabalho da sala de aula, como, por exemplo, os estágios supervisionados, as monitorias, os grupos de estudo, a Atividade Programada de Pesquisa, as Atividades Complementares, os projetos de Iniciação Científica e as atividades de extensão. Tais atividades se baseiam na reflexão e na utilização de conhecimentos mais teóricos e técnicos com o intuito de fomentar, por um lado, a autonomia do(a) estudante em sua trilha formativa e, por outro, a construção da consciência de que as práticas de ensino devem estar em constante reflexão e debate entre os agentes do processo educativo. Os projetos de monitoria, por exemplo, visam propiciar um intercâmbio maior entre docentes, monitores/monitoras e alunos(as) participantes, criando mais um espaço para que se desenvolva um trabalho em conjunto. Estabelecendo a aproximação entre alunos(as) e monitores/monitoras, tais projetos buscam desenvolver conhecimentos e habilidades para a docência e para a pesquisa acadêmica, bem como permitir um crescimento da autonomia para a aprendizagem e para o trabalho colaborativo. Outro exemplo são os grupos de pesquisa que funcionam como espaços de debate e interlocução de graduandos(as), ligados ou não a Projetos de Iniciação Científica, e pós-graduandos(as). Entre muitas outras atividades desenvolvidas no âmbito do terceiro núcleo, destacam-se, por fim, os eventos promovidos em parceria com as escolas públicas conveniadas em que os(as) graduandos(as) cumprem as horas de estágio (Parecer CNE/CP 2/2015).

Contabilizando todas as UCs, o Estágio, as Atividades Complementares e Atividades Programadas de Pesquisa, o Curso de Licenciatura em Letras Português soma 3.200 horas dedicadas à formação do(a) futuro(a) docente. O cálculo para o número de horas pautou-se no artigo 13, capítulo V, da Resolução MEC/CNE/CP no. 2 de 1 de julho de 2015. O primeiro parágrafo desse artigo esclarece que os cursos de Licenciatura "terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos (...)." As 3.200 horas devem ser divididas de forma a conter 400 (quatrocentas) horas de prática, 400 (quatrocentas)

horas de estágio supervisionado e 2.200 (duas mil e duzentas) horas de atividades formativas e 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas conforme o estabelecido no inciso III do artigo 12 da mesma Resolução (que compreende seminários, oficinas, congressos, Iniciação Científica, entre outras atividades, aqui compreendidas como as Atividades Complementares e Atividades de Programadas de Pesquisa).

Além disso, conforme o parágrafo 5º do artigo 13 da referida Resolução estabelece que “o tempo dedicado às dimensões pedagógicas,” em cursos de Licenciatura “não será inferior à quinta parte da carga horária total”. Isso equivale dizer que os cursos de licenciatura terão, no mínimo, 640 horas relativas às dimensões pedagógicas. No caso do curso de Licenciatura em Letras – Português, essa dimensão é composta de 860 horas.

Em conformidade com a Lei 13.005 de 2014 e com a Resolução CONSU/UNIFESP nº 139, de 11 de outubro de 2017, alterada pela Resolução nº 192, de 18 de fevereiro de 2021, do mesmo Consu/UNIFESP, que regulamentam a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, o curso de Licenciatura em Letras - Português implementou progressivamente a curricularização da extensão. Findado o período de experiência e o processo paulatino de implementação da curricularização da extensão, são atualmente dedicadas no mínimo 320 horas do total do curso às atividades extensionistas planejadas e desenvolvidas por estudantes e docentes em diferentes UCs de carga horária integralmente reconhecida como extensionista. O Regulamento da Curricularização das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação em Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo pode ser consultado no site da EFLCH, página do Apoio Pedagógico.

No que diz especificamente respeito à Curricularização das Unidades Curriculares do Curso de Letras Português-Licenciatura, e, de modo geral, devido às características de flexibilização próprias da concepção da matriz curricular de todos os cursos de Letras da EFLCH/UNIFESP, o funcionamento da curricularização da extensão de cada curso está detalhado no *Regulamento da Curricularização das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação em Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo* – ele ser consultado no site da EFLCH, na página do Apoio Pedagógico.

No entanto, cabe observar, aqui, que

1. no total das horas do curso (3.200h), incluem-se as horas de atividades extensionistas curricularizadas – mínimo de 320 horas;
2. todas as UC extensionistas aportam 100% de sua carga horária para a contagem das horas de atividades de extensão curricularizadas, ou seja, 60h ou 80h por UC;
3. as UC Leitura e Produção de Textos I e Leitura e Produção de Textos II são extensionistas e obrigatórias – o que garante um total de 120h de extensão já no primeiro ano do curso; a partir do 3º termo recomenda-se cursar outras UC extensionistas, de acordo com o regulamento e listadas a seguir:

#### **I - Unidades Curriculares de Formação Básica – UCFB**

UCFB - Leitura e Produção de Textos I – 60h (1º Termo)

UCFB - Leitura e Produção de Textos II – 60h (2º Termo)

#### **II - Unidades Curriculares de Complementação de Formação – UCCF**

UCCF - Linguagem e Cognição – 60h (3º Termo)

UCCF - Análise da Conversação – 60h (4º Termo)

UCCF - Literatura Portuguesa contemporânea (60)

UCCF - Literatura Portuguesa do século XX (60)

UCCF - Literatura Portuguesa do século XIX (60)

UCCF - Poesia portuguesa até o século XVIII (60)

UCCF - Prosa portuguesa até o século XVIII (60)

UCCF - Conceitos Fundamentais da Teoria Literária – 60h

UCCF - Correntes Teóricas dos Estudos Literários – 60h

UCCF - Tópicos de Cultura Antiga – 60h

UCCF - Língua Latina III – 60h (4º Termo)

UCCF - Língua Grega III – 60h (4º Termo)

#### **III - Unidades Curriculares de Formação Específica – UCFE**

UCFE- Literaturas em Castelhana: prosa – 60h

UCFE - Literaturas em Castelhana: poesia – 60h

UCFE - Língua Francesa 5 – 60 h

UCFE - Literatura Francesa 1: Panorama – 60h

#### **IV - Unidades Curriculares Livre Escolha – UCLE**

UCLE - Semiótica – 60h

UCLE - Poesia no Brasil - do séc. XVI ao XIX – 60h

UCLE - Poesia no Brasil - do séc. XIX ao XXI – 60h  
UCLE - Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XVIII ao XIX – 60h  
UCLE - Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XX ao XXI – 60h  
UCLE - Tópicos em Literatura Brasileira – 60h  
UCLE - Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial – 60h  
UCLE - Tópicos Especiais em Teoria Literária – 60h  
UCLE - Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea – 60h  
UCLE - Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa – 60h  
UCLE - Inglês para Leitura de Textos – 60h  
UCLE - Bilinguismo e Aquisição da Linguagem - 60h  
UCLE - Tópicos em Linguística Aplicada - 60h

#### **V - Unidades Curriculares de Formação Específica em Licenciatura – UCFEL**

UCFEL - Fundamentos do Ensino de Língua Espanhola I – 60h  
UCFEL - Fundamentos do Ensino de Língua Espanhola II – 60h  
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I – 80h  
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II – 80h

#### **VI - Unidades Curriculares de Formação de Professores – UCFP**

UCFP - Formação de Professores para o Trabalho com Educação Inclusiva – 60h  
UCFP - Multimodalidade e Ensino – 60h  
UCFP - Tópicos em Educação Linguística – 60h  
UCFP - Tópicos em Ensino de Língua Portuguesa na Escola Básica – 60h  
UCFP - Tópicos em História, Cultura e Linguagens Afro-Brasileira – 60h

4. com a implementação da curricularização nos cursos de Letras optou-se pela matriz curricular única.

Nas UCFB “Introdução aos Estudos literários I” e “Introdução aos Estudos Literários II” são discutidos temas que contemplam a Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, à Lei número 10.639/2003, à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.

Acrescente-se ainda a acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital e nas comunicações, considerando também a Resolução Consu nº 164/2018 e as ações desenvolvidas pela Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão - CTAI e o NAI de Guarulhos.

Norteados pelos princípios da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade (Resolução CNE/CP 2/2015), o currículo da Licenciatura em Letras - Português da UNIFESP foi



organizado a partir de diferentes categorias de UCs, das quais o(a) discente deverá cumprir um determinado número para integralizar o curso. As referidas categorias se dividem da seguinte forma:

**I. Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB):** pertencem a este grupo as sete UCs que compõem o núcleo básico de UCs necessariamente cursadas por todos(as) os(as) alunos(as) de Letras.

**II. Unidades Curriculares de Formação Específica em Licenciatura (UCPEL):** o grupo de UCs de Formação Específica em Licenciatura é composto por aquelas UCs que devem ser cursadas em sua totalidade (sete UCs, incluindo os três Estágios Supervisionados) e que constituem a base da formação do(a) professor(a), preparando-o(a) para a atividade de Estágio Supervisionado, ou preparando-o(a) para outros aspectos da formação específica em questão.

**III. Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF):** compõem o grupo de UCs de Complementação de Formação uma gama de UCs ministradas pelas áreas de Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem e Estudos Literários, entre as quais o(a) discente deverá cumprir, no mínimo, 12 (doze) Unidades Curriculares assim divididas: 2 (duas) UCCF ministradas pela área de Estudos Clássicos, 5 (cinco) UCCF ministradas pela área de Estudos da Linguagem e 5 (cinco) Unidades Curriculares ministradas pela área de Estudos Literários, sendo que, dessas últimas cinco, 2 (duas) devem ser UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Brasileira, 2 (duas) UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Portuguesa e uma 1 (uma) UCCF ofertada pela subárea de Teoria Literária.

**IV. Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE):** este grupo é composto por um leque de UCs ofertadas semestralmente por todas as seis áreas que compõem o Departamento de Letras da UNIFESP (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa). Para integralizar o curso de Licenciatura em Letras - Português, o(a) aluno(a) deverá cursar 13 (treze) UCs à sua escolha entre as UCLE.

**V. Unidades Curriculares de Formação de Professor (UCFP):** compõe este grupo todas as UCs que contemplam conteúdos imprescindíveis para a formação docente, tanto os de ordem prática como teórica (leis, regulamentações e orientações oficiais; modelos metodológicos e teóricos de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento cognitivo;

orientações didáticas etc.), conciliando saberes teóricos e práticos. Também é objetivo desse conjunto de UCs levar os(as) licenciandos(as) a incorporar a reflexão à sua prática. Entre o elenco de disciplinas oferecidas sob essa denominação, o(a) aluno(a) deverá cursar 3 (três) UCs à sua escolha.

**VI. Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC):** pertencem a este grupo as UCs ofertadas por todos os cursos de outros departamentos que compõem a EFLCH. É considerado Domínio Conexo a UC em que o(a) aluno(a) pode, à sua escolha, cursar entre aquelas ofertas nos cursos. É obrigatório o cumprimento de pelo menos 1 (uma) UC de Domínio Conexo. Cumprido esse mínimo, podem ser cursados outros Domínios Conexos, que passam a compor a soma da categoria Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE).

**VII. Unidades Curriculares Optativas (UCO):** são denominadas UCO todas aquelas que não têm suas horas computadas para fins de integralização curricular.

**VIII. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC):** compõem a categoria Atividades Acadêmico-Científico-Culturais as 300 (trezentas horas) de componentes curriculares extraclasse obrigatórias para integralização do curso de Licenciatura em Letras - Português. Fazem parte dessas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais 100h de Atividades Programadas de Pesquisa e 200h de Atividades Complementares.

**IX. Unidades curriculares de caráter extensionista:** 120h de UCFB no 1º e 2º termos e 200h restantes em UC obrigatórias e eletivas da licenciatura conforme a lista mencionada anteriormente e no Regulamento da Curricularização dos Cursos de Letras.

## **UNIDADES CURRICULARES E RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS**

### **Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)**

Introdução aos Estudos Clássicos (60)

Introdução aos Estudos da Linguagem (60)

Introdução aos Estudos Literários I (60)

Introdução aos Estudos Literários II (60)

Leitura e Produção de Textos I (60)

Leitura e Produção de Textos II (60)

Língua Latina I ou Língua Grega I<sup>7</sup>(60)

### **Unidades Curriculares de Formação Específica em Licenciatura (UCFEL)**

Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura (60)

Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I (170)

Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II (170)

Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III

(160) Libras para Letras (60)

Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I (60)

Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II (60)

### **Unidades Curriculares de Complementação de Formação Ofertadas**

#### **(UCCF) Estudos Clássicos**

Língua Grega I (60)

Língua Grega II (60)

Língua Grega III (60)

Língua Latina I (60)

Língua Latina II (60)

Língua Latina III (60)

Tópicos em Cultura Antiga (60)

Tópicos em Literatura Clássica (60)

#### **Estudos da Linguagem**

Análise da Conversação (60)

Análise do Discurso (60)

Fonética e Fonologia (60)

Linguagem e Cognição (60)

Linguística da Enunciação (60)

Linguística Textual (60)

Morfologia (60)

Semântica e Pragmática (60)

Sintaxe (60)

---

<sup>7</sup> Uma dentre as duas UCs Língua Grega I ou Língua Latina I deverá ser cursada como UCFB, a critério do aluno. Cumprida essa categoria, o(a) aluno(a) que assim desejar pode, ainda, cursar a outra, passando a contá-la, para efeitos de integralização, na categoria UCCF.

Sociolinguística (60)

## **Estudos Literários**

### **Literatura Brasileira**

Poesia no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)

Poesia no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XVIII ao XIX (60)

Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XX ao XXI (60)

Tópicos em Literatura Brasileira (60)

### **Literatura Portuguesa**

Literatura Portuguesa contemporânea (60)

Literatura Portuguesa do século XX (60)

Literatura Portuguesa do século XIX (60)

Poesia portuguesa até o século XVIII (60)

Prosa portuguesa até o século XVIII (60)

## **Teoria Literária**

Conceitos Fundamentais da Teoria Literária (60)

Correntes Teóricas dos Estudos Literários (60)

## **Unidades Curriculares de Livre Escolha Ofertadas (UCLE)<sup>8</sup>**

### **Estudos Clássicos**

Oficina de Tradução de Grego (60)

Oficina de Tradução de Latim (60)

### **Estudos da Linguagem**

Retórica e Argumentação (60)

Semiótica (60)

Tópicos em Linguagem, Cultura e Sociedade (60)

---

<sup>8</sup> O/A aluno(a) de Licenciatura em Letras – Português poderá também cursar UCLE das áreas de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Espanhola e suas Literaturas, e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, conforme a oferta e cumprimento dos possíveis pré-requisito. Mais informações sobre essas UCs podem ser consultadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos que envolvem essas respectivas áreas.

Tópicos em Teorias Gramaticais (60)

### **Estudos Literários**

Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea (60)

Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial (60)

Contos Fantásticos em Perspectiva (60)

Cultura Letrada no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)

Cultura Literária no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Disciplina Monográfica em Literatura Portuguesa (60)

Historiografia e Crítica no Brasil (60)

Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (60)

Mitos Fundadores na Literatura Portuguesa (60)

Texto Dramático no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Tópicos Especiais em Teoria Literária (60)

Literaturas Comparadas de Língua Portuguesa (60)

### **Unidades Curriculares de Formação de Professores Ofertadas (UCFP)<sup>9</sup>**

Adaptações Narrativas e Multimodalidade (60)

Aspectos da Francofonia no Espaço Africano e Afro-Antilhano (60)

Cânone e Escola (60)

Ensino/Aprendizagem da Leitura em Língua Estrangeira: Aspectos Teóricos e Metodológicos (60) Formação de Professores para o Trabalho com Educação Inclusiva (60)

Formação Docente, Ensino de línguas e o Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (60)

Histórias em Quadrinhos: Linguagem, Gêneros e Ensino (60)

Letramentos e Ensino de Línguas (60)

Literatura Infantil e Juvenil (60)

Literatura: Leitura, Mediação e Interdisciplinaridade (60)

Multimodalidade e Ensino (60)

Políticas Governamentais para o Ensino de Línguas e Literaturas na Educação Básica (60)

Tópicos em Educação Linguística (60)

Tópicos em Ensino de Língua Portuguesa na Escola Básica (60)

Tópicos em História, Culturas e Linguagens Afro-Brasileiras (60)

---

<sup>9</sup> Todas as UCs cursadas na Pedagogia podem contar tanto como Formação de Professores quanto como Domínio Conexo.

Transposição Didática e Ensino de Línguas (60)

### **Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC)**

Todas as UCs oferecidas pelos cursos dos demais departamentos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

### **Unidades Curriculares Optativas (UCO)**

Todas aquelas que não têm suas cargas horárias computadas para fins de integralização curricular.

**Para esta versão do PPC Letras-Português Licenciatura, observa-se que as seguintes Unidades Curriculares sofreram alterações em seus títulos e ementas, estabelecendo a seguinte equivalência:**

- UCCF - Territórios e Deslocamentos na Literatura Portuguesa equivale à nova UCCF Poesia portuguesa até o século XVIII;
- UCLE - Letras no Antigo Estado em Portugal equivale à nova UCCF Prosa portuguesa até o século XVIII;
- UCCF - Subjetividade, voz e amor na literatura portuguesa equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XIX;
- UCCF - Literatura Portuguesa e a noção de modernidade equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XX;
- UCLE- Questões Literárias Contemporâneas em Portugal equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa Contemporânea;
- UCFP - Adaptações literárias e multimodalidade equivale à nova UCFP Adaptações narrativas e multimodalidade;
- UCFP História em Quadrinhos: Gêneros, Linguagem e Ensino equivale à nova UCFP Histórias em Quadrinhos: Linguagem, Gêneros e Ensino.

**Note-se que houve nesta versão inclusão de Unidade**

**Curricular:** ● UCFP Tópicos em Educação Linguística.

## **Observações:**

- **Para integralizar o currículo o(a) discente deve:**

- cursar todas as UCs de Formação Básica;
  - cursar todas as UCs de Formação Específica em Licenciatura;
  - cursar 3 (três) UCs de Formação de Professores;
  - cursar 5 (cinco) UCs de Complementação de Formação da área Estudos da Linguagem;
  - cursar 5 (cinco) UCs de Complementação de Formação da área Estudos Literários, das quais duas de Literatura Brasileira, duas de Literatura Portuguesa e uma de Teoria Literária;
  - cursar 2 (duas) UCs da área de Estudos Clássicos;
  - cursar 1 (uma) UC de Domínio Conexo;
  - cursar 13 (treze) outras UCs a escolher entre quaisquer Unidades Curriculares de Complementação de Formação, Livre Escolha, Formação de Professores/Professoras ou Domínio Conexo;
  - cumprir 500 (quinhentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas;
  - cumprir 300 (trezentas) horas de outras formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (100 horas de Atividade Programada de Pesquisa e 200 horas de Atividades Complementares);
  - cursar, no mínimo, 320 (trezentas e vinte) horas de UCs de qualquer grupo, que apresente carga horária extensionista.
- O/A aluno(a) tem de optar pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura) ao fim do quarto termo, independentemente de ter sido aprovado nas UCFB. O processo de escolha do grau segue edital próprio da Câmara de Graduação para esse fim.

## 7.1 Matriz Curricular

### 7.1.1 Matriz Curricular Ilustrativa

<b>Termo</b>	<b>LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS Horas HT</b>	<b>HP</b>
<b>1º</b>		
	UCFB - Leitura e Produção de Textos I 60 45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Clássicos 60 45	15
	UCFB – Introdução aos Estudos Literários I 60 45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos da Linguagem 60 45	15
<b>2º</b>		
	UCFB - Leitura e Produção de Textos II 60 45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Literários II 60 45	15
	UCFB - Língua Latina I ou Língua Grega I 60 30	30
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15

<b>Termo</b>	<b>LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS Horas HT</b>	<b>HP</b>
<b>3º</b>		
	UCCF - Estudos da Linguagem 60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP, ou DC 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15
<b>4º</b>		
	UCFP - Unidade Curricular de Formação de Professores 60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos Clássicos 60 30/45	30/15



	UCCF - Estudos da Linguagem 60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15

<b>Termo</b>	<b>LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS Horas HT</b>	<b>HP</b>
--------------	--	-----------

<b>5°</b>		
	UCFEL - Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura 60 30/45	30/15
	UCFEL – Libras para Letras 60 15	45
	UCCF - Estudos Clássicos 60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15
<b>6°</b>	UCFEL - Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I 60 30/45 UCFEL – Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I 170	30/15
	UCCF - Estudos Literários 60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem 60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC 60 30/45	30/15

<b>Termo</b>	<b>LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS Horas HT</b>	<b>HP</b>
<b>7°</b>		

	UCFEL - Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II	60 30/45	30/15
	UCFEL – Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II	170	
	UCCF - Estudos da Linguagem	60 30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários	60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC	60 30/45	30/15
<b>8º</b>			
	UCCF - Estudos Literários	60 30/45	30/15
	UCFP - Unidade Curricular de Formação de Professores	60 30/45	30/15
	UCFP - Unidade Curricular de Formação de Professores	60 30/45	30/15
	UCFEL – Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III	160	30/15
	UCDC - Unidade Curricular de Domínio Conexo	60 30/45	
<b>9º</b>			
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC	60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC	60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC	60 30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FP ou DC	60 30/45	30/15
	Libras	60 15	45
<b>Parcial</b>		<b>2.900</b>	
	Carga horária de UCs extensionistas curricularizadas - mínimo 320 horas - distribuída entre as diversas Unidades Curriculares**		
	<b>Atividades Acadêmico-Científico-Culturais</b>		

	Atividades Programadas de Pesquisa 100	
	Atividades Complementares 200	

42

<b>Total</b>	<b>3.200</b>	
--------------	--------------	--

### 7.1.2. Quadro síntese

Unidades Curriculares Fixas*	7 UC Formação Básica	420 horas
	4 UC Formação Específica em Licenciatura	240 horas
Unidades Curriculares Eletivas*	12 UC Complementação de formação	720 horas
	13 UC Livre Escolha	780 horas
	3 UC Formação de Professores	180 horas
	1 UC Domínio Conexo	60 horas
Carga Horária Total das Unidades Curriculares Fixas		660 horas
Carga Horária Total das Unidades Curriculares Eletivas		1.740 horas
Estágio Curricular Obrigatório		500 horas
Atividades Complementares		200 horas
Atividade Programada de Pesquisa		100 horas
<b>Total</b>		<b>3.200 horas</b>

### 7.1.3. Unidades Curriculares com pré-requisitos

Unidades curriculares	Pré-requisito
Língua Grega II	Língua Grega I
Língua Latina II	Língua Latina I
Língua Grega III	Língua Grega II
Língua Latina III	Língua Latina II
Oficina de Tradução de Grego	Língua Grega III
Oficina de Tradução de Latim	Língua Latina III

Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I	Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura
Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II	Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I
Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I	De acordo com o as Normas de Estágio, para realizar o estágio supervisionado I, o aluno precisa ter cursado ou estar cursando Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I e Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura

Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II	De acordo com as Normas de Estágio, para realizar o estágio supervisionado II, o aluno precisa ter cursado ou estar cursando Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II. Deve também já ter cumprido o Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I
Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III <sup>10</sup>	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II

**Observação:** A partir de 2023, o curso optou por uma matriz curricular única.

#### 7.1.4. Equivalência entre as matrizes de 2021 e 2023

- UCCF - Territórios e Deslocamentos na Literatura Portuguesa equivale à nova UCCF Poesia portuguesa até o século XVIII;
- UCLE - Letras no Antigo Estado em Portugal equivale à nova UCCF Prosa portuguesa até o século XVIII;
- UCCF - Subjetividade, voz e amor na literatura portuguesa equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XIX;
- UCCF - Literatura Portuguesa e a noção de modernidade equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XX;
- UCLE- Questões Literárias Contemporâneas em Portugal equivale à nova UCCF

<sup>10</sup> Este Estágio Curricular Supervisionado, diferente dos dois anteriores, não requer como pré-requisito nenhuma UC de fundamentos.

Literatura Portuguesa Contemporânea;

- UCFP - Adaptações literárias e multimodalidade equivale à nova UCFP Adaptações narrativas e multimodalidade;
- UCFP História em Quadrinhos: Gêneros, Linguagem e Ensino equivale à nova UCFP Histórias em Quadrinhos: Linguagem, Gêneros e Ensino.

## 7.2 Ementas e Bibliografias

### 7.2.1 Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)

**Nome da Unidade Curricular:** Introdução aos Estudos Clássicos **Carga Horária:** 60 h  
**Pré-requisito:** Não há  
**Período/termo:** 1º

**Ementa:**

A proposta do curso é apresentar ao/à aluno(a) diferentes gêneros literários praticados da Antiguidade Clássica, bem como introduzi-lo(a) à discussão teórica sobre poética na Antiguidade. Tem como objetivo possibilitar também uma reflexão sobre a presença da cultura clássica na contemporaneidade e sobre o ensino e aprendizagem de literatura na educação básica.

**Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A Poética Clássica*. São Paulo: Cultrix, 1981.  
HOMERO. *Ilíada*. São Paulo: Arx, 2000.  
VIRGÍLIO. *Eneida*. São Paulo: Editora 34, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

HOMERO. *Odisseia*. São Paulo: Penguin, 2011.  
NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luiza (Org.). *Poesia Lírica Latina*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.  
PLAUTO. *Anfitrião*. Introdução, tradução e notas de Lilian Nunes da Costa. Campinas: Mercado de Letras, 2013.  
RAGUSA, G. *Lira Grega: Antologia de Poesia Grega Arcaica*. São Paulo: Hedra, 2013.  
SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva: 2001. Obs.: 1) como essas obras podem ser encontradas em várias edições e com diferentes traduções, entenda-se essa lista apenas como uma sugestão de traduções. Outras edições serão indicadas durante o curso, e uma bibliografia crítica será disponibilizada aos alunos no início das aulas;  
2) como o tema central do curso são os gêneros poéticos, eventualmente alguma(s) obra(s) pode(m) ser substituídas por outra(s) de mesmo gênero, a critério do professor.

**Nome da Unidade Curricular:** Introdução aos Estudos da Linguagem **Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 1º

**Ementa:**

A proposta do curso é apresentar o estudo científico da linguagem em sua expressão falada e escrita, bem como introduzir as principais ideias linguísticas dos séculos XIX, XX e XXI.

**Bibliografia Básica:**

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística I: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística II: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução a Linguística III: Fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2007.

PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. E. *As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

**Nome da Unidade Curricular:** Introdução aos Estudos

Literários I **Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 1º

**Ementa:**

Apresentação e discussão dos conceitos fundamentais de teoria e análise da obra literária, no que diz respeito aos gêneros lírico, épico e dramático. Abordagem de tais conceitos na prática pedagógica relativa ao ensino de literatura. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental

**Bibliografia Básica:**

CANDIDO, A. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 2006. ECO, U. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. RYNGAERT, J-P. *Introdução à análise do teatro*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

GENETTE, G. *Figuras III*. Tradução de Ana Alencar. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.

KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1985.

PIGNATARI, D. *O que é a comunicação poética*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. REUTER, Y. *Introdução à análise do romance*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. SPINA, S. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê, 2002.

**Nome da Unidade Curricular:** Introdução aos Estudos

Literários II **Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 2º

**Ementa:**

Aprofundamento teórico-prático das noções adquiridas na unidade anterior, "Introdução aos Estudos Literários I". Ampliação da discussão sobre os gêneros literários, através da inclusão de tópicos como narrativa breve, poema em prosa, autobiografia, diário, crônica etc. Abordagem de tais conteúdos na prática pedagógica relativa ao ensino da literatura. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. Organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LEJEUNE, P. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Organização de Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. PIGLIA, R. *Formas breves*. São Paulo: Cia das Letras, 2004

**Bibliografia Complementar:**

BAUDELAIRE, C. *Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CORTÁZAR, J. *Valise de cronópio*. Trad. Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KLINGER, D. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

NASCIF, Rose Mary Abraão e LAGE, Verônica Lucy Coutinho. *Literatura, Cultura e Interdisciplinaridade*. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2010.

SÁ, J. *A crônica*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

**Nome da Unidade Curricular:** Leitura e Produção de Textos I

**Carga Horária:** 60h

**Carga Horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 1º

**Ementa:**

Introdução aos estudos de língua portuguesa, relacionando-os aos conceitos linguísticos contemporâneos. Iniciação teórico-prática aos processos de leitura e de escrita em diferentes campos discursivos, com predomínio do âmbito acadêmico.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, I. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é e como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, I. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo gramática?* 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.



**Nome da Unidade Curricular:** Leitura e Produção de Textos II

**Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 2º

**Ementa:**

Familiarização com perspectivas teóricas sobre a noção gênero e o processo de produção de texto. Análise de gêneros diversos quanto a suas condições de produção e respectivos reflexos na sua organização e funcionamento discursivo, em particular na produção e edição de gêneros acadêmicos.

**Bibliografia Básica:**

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ADAM, J-M. *A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Grega I

**Carga Horária:** 60 h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:** 2º

**Ementa:**

A proposta do curso é oferecer uma introdução ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

**Bibliografia Básica:**

BEARD, M.; HENDERSON, J. *Antiguidade Clássica: o essencial*. Lisboa: Gradiva, 1996.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011. THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ALLEN, W. S. *Vox Graeca: the pronunciation of classical greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ARISTÓFANES. *Las Ranas. Los Caballeros. Los Acarnienses*. Madrid: EDAF, 2007.

BAKKER, E. J. (Ed.). *A Companion to the Ancient Greek Language*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2014.

SMYTH, H. W. *Greek Grammar*. Oxford: Benediction Classics, 2014.

MURACHCO, H. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. 3. ed. São Paulo; Petrópolis, RJ: Discurso: Vozes, 2007.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Latina I**Carga Horária:** 60 h**Pré-requisito:** Não há**Termo:** 2º**Ementa:**

O curso tem por objetivo introduzir os(as) alunos(as) no estudo da língua latina através da leitura e tradução de pequenos trechos adaptados da peça *Aulularia* de Plauto e de epigramas integrais de Marcial, aliados ao estudo da gramática latina, com base no método *Aprendendo Latim*. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas.

**Bibliografia Básica:**

JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

PLAUTO. *A Comédia da Marmita*. Lisboa: Ed. 70, 1999

SARAIVA, Francisco R. S. *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte, Garnier, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Napoleão M. *Gramática da Língua Latina*. São Paulo: Saraiva, 2011.

ALMEIDA, Antonio R. (coord.) *Dicionário de Latim-Português*. Porto: Porto Editora, 2017 (4a. edição)

FERREIRA, Antonio G. *Dicionário de Português-Latim*. Porto: Porto Editora, 2000 (2a. edição)

PLAUTO. *Comédias*. vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009.

HUNTER, Richard L. *A Comédia Nova da Grécia e de Roma*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

## 7.2.2 Unidades Curriculares de Formação Específica em Licenciatura (UCFEL)

**Nome da Unidade Curricular:** Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura **Carga Horária:** 60h  
**Pré-requisito:** Não há  
**Período/termo:**

**Ementa:**

Apresentação das principais teorias da aprendizagem e sua relação com a aquisição de línguas materna e estrangeira. Introdução à reflexão sobre a forma como essas teorias dão suporte às propostas metodológicas relativas ao ensino-aprendizagem de línguas em contextos de educação formal. Discussão sobre as diferentes concepções de avaliação.

**Bibliografia Básica:**

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1985/2005.

PLACCO, V. M. N. S. *Psicologia e Educação: revendo contribuições*. São Paulo: Educ-Fapesp, 2002.

SCARPA, E. M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem: textos e discursos*. São Paulo: Editora da PUC, 1998.

GAUTHIER, C. e TARDIFF, M. *A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias*. Petrópolis: Vozes, 2010.

LA TAILLE, Y. et alli. *Wallon, Vygostsky, Piaget: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus editorial, 1992.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 8. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

**Nome da Unidade Curricular:** Libras para Letras

**Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Período/termo:**

**Ementa:**

Introdução aos estudos da Língua Brasileira de Sinais- Libras, apresentando e discutindo os estudos sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua no seu contexto de uso junto à comunidade surda, a expressão corporal como elemento linguístico. Para tanto pretende-se que o(a) aluno(a) reconheça o sujeito surdo, na sua cultura e identidade, apresentando a comunidade surda e os processos legislativos aos quais se insere seus direitos educacionais e de reconhecimento enquanto minoria linguística, contextualizando a legislação atual ao processo histórico do grupo minoritário linguístico.

**Bibliografia Básica:**

MOURA, M.C. de; CAMPOS, S.R.L. de; VERGAMINI, S.A.A. *Educação para Surdos: Práticas e Perspectivas II*, Santos Editora, Santos, 2011.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Novo DEIT: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais*. Imprensa Oficial. 3ª. ed. São Paulo: 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira*. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

**Bibliografia Complementar:**

MOURA, M.C. *O Surdo: Caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. *Leitura, Escrita e Surdez*. São Paulo: Autêntica, 2006.

QUADROS, R.M. de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: Uma viagem ao Mundo dos Surdos*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

FELIPE, T.A. *LIBRAS em contexto: curso básico – livro do estudante*. Recife: EDUPE, 2002.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua, Literatura e Ensino:

Fundamentos I **Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura

**Período/termo:**

**Ementa:**

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os PCN, a BNCC e as concepções de linguagem, língua e texto à luz da leitura e produção textual. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Literatura. O (não) lugar da Literatura nos PCN. Literatura, conhecimento e ensino e suas inter-relações. Literatura, leitura e escola. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

CANDIDO, A. "A literatura e a formação do homem". In: \_\_\_\_\_. *Textos de intervenção*. Seleção, apresentação e notas Vinicius Dantas. São Paulo: Editora 34/ Livraria Duas Cidades, 2002.

CHARTIER, R. (Org.). *Práticas de leitura*. Trad. Cristiane Nascimento. 5. Ed. São Paulo: Estação Liberdade Editora, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, J. Al. *A biblioteca imaginária*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.

GERALDI, J.W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1984.

KLEIMAN, A.; MORAES, S. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

OSAKABE, H. "Poesia e Indiferença". In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (org.). *Leituras Literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 2008, p. 37-54.

ROJO, R. (Org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua, Literatura e Ensino:

Fundamentos II **Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I

**Período/termo:**

**Ementa:**

Fundamentos teórico-metodológicos: (multi)letramentos, material didático e avaliação. letramento literário. o professor e a mediação da leitura literária. o(a) aluno(a) como sujeito leitor da obra literária. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

VAL, M. G. C.; MARCUSCHI, B. (Org.). *Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ELIAS, V. M. (org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.

FERRO, J.; BERGMANN, J. C. F. *Metodologia do Ensino de língua portuguesa e estrangeira*. Curitiba: IBPEX, 2008.

RANGEL, E. *Literatura e livro didático no ensino médio: caminhos e ciladas na formação do leitor*. in: *Leituras Literárias: discursos transitivos*. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (org.). Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 2008, p. 37-54.

ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L. (org.). 1ª ed. *Leitura subjetiva e ensino de literatura*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2013.

ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. (org.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.

### 7.2.3 Unidades Curriculares De Complementação De Formação (UCCF)

#### Estudos Clássicos

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Grega II

**Carga Horária:** 60 h

**Pré-requisito:** Língua Grega I

**Termo:** 3º

**Ementa:**

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o(a) aluno(a) identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas. O curso é voltado para aqueles(as) alunos(as) que já cursaram a disciplina Língua Grega I e/ou já tenham noções básicas da língua grega (1ª e 2ª declinações, tempo presente dos verbos dos modos indicativo e imperativo).

**Bibliografia Básica:**

JONES, P. V. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. RAGON, E. *Gramática grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011. THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ARISTÓFANES. *As aves*. Trad. Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000. BAILLY, A. *Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.

HORNBLOWER, S.; SPAWFORTH, A. (Eds.). *The Oxford Classical Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

LIDDELL, H.; SCOTT, R.; JONES, H. *A Greek-English Lexicon*. Oxford: Clarendon Press, 1940.

RIJKSBARON, A. *The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: An Introduction*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Grega III

**Carga Horária:** 60 h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Língua Grega II

**Período/termo:** 4º

**Ementa:**

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas. O curso é voltado para aqueles(as) alunos(as) que já cursaram as disciplinas Língua Grega I e Língua Grega II, e/ou já tenham noções da língua grega (1ª e 2ª declinações; tempo presente dos verbos nos modos indicativo e imperativo, nas vozes ativa e média; uso dos casos, pronomes pessoais e demonstrativos).

**Bibliografia Básica:**

JONES, P. V. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. RAGON, E. *Gramática grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011. THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ARISTÓFANES. *As aves*. Tradução de Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000.

ARISTÓFANES. *As vespas: As aves: As rãs*. Tradução do grego, introdução e notas: Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, 3ª ed.

ARISTÓFANES. *Lisístrata e Tesmoforiantes*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PLATÃO. *Apologia de Sócrates: precedido de Sobre a piedade (Êutifron) e seguido de Sobre o dever (Críton)*. Introdução, tradução do grego e notas de André Malta. São Paulo: L&PM, 2008.

POMPEU, A. M. C.. "A tradução de Acarnenses de Aristófanos para o cearensês". *Revista de Letras*, v. 2, p. 26-35, 2014 (disponível *online*).

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Latina II

**Carga Horária:** 60 h

**Pré-requisito:** Língua Latina I

**Termo:** 3º

**Ementa:**

O curso tem por objetivo aprofundar o estudo da língua latina através da leitura e tradução comentada de pequenos trechos adaptados da peça *Bacchides* de Plauto, e de epigramas originais de Marcial, aliados ao estudo sistemático da gramática latina. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas. O curso é voltado para aqueles(as) alunos(as) que já cursaram a disciplina Língua Latina I e/ou já dominem o conteúdo abordado nesta disciplina.

**Bibliografia Básica:**

JONES, Peter.; SIDWELL, Keith C.. *Aprendendo latim*. São Paulo: Odysseus, 2012. GLARE, P. G. W. *Oxford Latin Dictionary*. Oxford: Clarendon Press, 1989. CONTE, Gian. B. *Latin Literature: a history*. John Hopkins University Press, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

ALLEN, Joseph H.; GREENOUGH, James B. *New Latin Grammar*. Focus Publishing/R. Pullins Co., 2001.  
BARSBY, John. *Plautus: Bacchides*. Aris Phillips Bolchazy-Carducci Publishers, 1986.  
DINTER, Martin T. (ed.) *The Cambridge Companion to Roman Comedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.  
ERNOUT, Alfred; MEILLET, Antoine. *Dictionnaire étymologique de la langue latine: histoire des mots*. Klincksieck, 2001.  
PLAUTO. *As Duas Bâquides*. Introdução, tradução e notas de Cláudia Teixeira. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2006.

**Nome da Unidade Curricular:** Língua Latina III

**Carga Horária:** 60 h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Língua Latina II

**Termo:** 4º

**Ementa:**

Estudo da gramática latina intermediária, o que será feito por meio da leitura e tradução de textos adaptados e de excertos da literatura latina. O curso é voltado para aqueles(as) alunos(as) que já cursaram as disciplinas Língua Latina I e II e/ou já dominem o conteúdo abordado nestas unidades curriculares.



**Bibliografia Básica:**

JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C.. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

PLAUTO. *Anfitrião*. Trad. Lilian Nunes da Costa. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

MARCIAL. *Epigramas*. Lisboa: Edições, 70.

**Bibliografia Complementar:**

CESILA, Robson T. *Epigrama: Catulo e Marcial*. Campinas: Editora da Unicamp/Curitiba: Editora UFPR, 2017.

MARCIAL. *Epigramas de Marco Valério Marcial*. Tradução, notas e posfácio de Rodrigo Garcia Lopes. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2019.

PLAUTO. *Anfitrião*. Tradução de Leandro Dorval Cardoso. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

PLAUTUS. *Amphitruo*. Edited by David Christenson. Cambridge Greek and Latin Classics. Cambridge University Press, 2000.

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Sintaxe do Período Subordinado Latino*. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2013.

**Nome da Unidade Curricular:** Tópicos de Cultura Antiga

**Carga Horária:** 60 h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Período/termo:**

**Ementa:**

Estudo de temas e aspectos da língua e/ou da literatura greco-latina e/ou de sua recepção nas mais variadas formas artísticas (na literatura, cinema, teatro, etc). Por se tratar de uma disciplina com conteúdo variável, a bibliografia e o programa específicos serão definidos e disponibilizados no plano de ensino pelo(a) professor(a) responsável.

**Bibliografia Básica:**

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HARDWICK, Lorna. *Reception Studies*. Oxford University Press, 2003.

POMEROY, Arthur J. (ed.). *A Companion to Ancient Greece and Rome on Screen*. Malden, Massachusetts, John Wiley & Sons, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

BOARDMAN, J.; GRIFFIN, Jasper; MURRAY, Oswyn (eds.). *The Oxford History of the Classical World*. Oxford University Press, 1999.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher (eds.). *A Companion to Classical Receptions*. Malden, Massachusetts, Blackwell Publishing, 2008.

MARTINDALE, C.; THOMAS, R. F. (eds.). *Classics and the Uses of Reception*. Blackwell Publishing, 2006.

WOODARD, Roger D. *The Cambridge Companion to Greek Mythology*. Cambridge University Press, 2007.

**Nome da Unidade Curricular:** Tópicos de Literatura Clássica**Carga Horária:** 60 h**Pré-requisito:** Não há**Período/termo:****Ementa:**

Estudo de temas, obras e autores paradigmáticos da tradição greco-latina e/ou de sua recepção. Por se tratar de uma disciplina com conteúdo variável, a bibliografia e o programa específicos serão definidos e disponibilizados no plano de ensino pelo/pela professor/professora responsável.

### **Bibliografia Básica:**

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher (eds.). *A Companion to Classical Receptions*. Malden, Massachusetts, Blackwell Publishing, 2008..

### **Bibliografia Complementar:**

CAMBIANO, G.; CANFORA, L., LANZA, D. (eds.). *Lo spazio letterario della Grecia antica*. Roma, Ed. Salerno, 1992, vol. 1.

CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. (eds.). *Lo spazio letterario di Roma Antica*. Roma, Ed. Salerno, 1998, vol. 1.

HOWATSON, M. C. *The Oxford Companion to Classical Literature*. Oxford University Press, 2011.

MCDONALD, Marianne; WALTON, J. M. (eds.). *The Cambridge Companion to Greek and Roman Theatre*. Cambridge University Press, 2007.

WOODARD, Roger D. *The Cambridge Companion to Greek Mythology*. Cambridge University Press, 2007.

## **Estudos da Linguagem**

**Nome da Unidade Curricular:** Análise da Conversação

**Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:** não há

**Termo:**

**Ementa:**

Introdução aos conceitos de fala e escrita e às inter-relações entre essas modalidades. Discussão e aplicação de categorias de análise de textos orais. Familiarização com aspectos teórico-metodológicos envolvidos na pesquisa de campo. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. V. *Gramática do português falado no Brasil*. vol. 1: construção do texto falado. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, D. (Org.). *Análise de textos orais*. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

PRETI, D. (Org.). *Cortesias verbais*. São Paulo: Humanitas, 2008.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). *Sociolinguística interacional*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Loyola, 2002.

SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. *Linguística da Internet*. São Paulo: Contexto, 2013.

URBANO, H. *Oralidade na literatura: o caso Rubem Fonseca*. São Paulo: Cortez, 2000.

**Nome da Unidade Curricular:** Análise do Discurso**Carga Horária:** 60h**Pré-requisito:** não há**Termo:****Ementa:**

Introdução a diferentes perspectivas teóricas de Análises do Discurso. Conceitos, categorias e procedimentos teórico-metodológicos centrais para a realização de análises discursivas de diferentes orientações. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

**Bibliografia Básica:**

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAGALHÃES, A. S. & KOGAWA, J. *Pensadores da Análise do Discurso: uma introdução*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2019.

PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2008. FIORIN, J.

L. *Elementos de análise do discurso*. 4. ed. São Paulo, Contexto, 1994.

FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. 8. ed. Forense Universitária, 2012.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, Pontes, 1993.

PÊCHEUX, M. O Papel da Memória. In: ACHARD, P. *O papel da memória*. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

**Nome da Unidade Curricular:** Fonética e Fonologia

**Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** não há

**Termo:**

**Ementa:**

1. Introdução ao campo da descrição, teoria e análise fonética e fonológica. 2. Subsídios teórico-metodológicos para: a) prática de transcrição de linguagem; b) análise dos níveis fonético, fonológico e prosódico de línguas naturais; c) análise de processos fonológicos. 3. Sistema fonético e fonológico do Português Brasileiro e outras línguas naturais.

**Bibliografia Básica:**

BISOL, L. (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

SEARA, C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. *Para conhecer Fonética e Fonologia do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ARAUJO, G.A. (Org.) *O acento em português: abordagens fonológicas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CAGLIARI, L. C. *Elementos de fonética do português brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007.

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

CÂMARA Jr., J. M. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1986.

**Nome da Unidade Curricular:** Linguagem e Cognição

**Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-requisito:**

**Termo:**

**Ementa:**

Relações entre linguagem e pensamento; relações entre linguagem e cognição no campo da teorização linguística; perspectivas teóricas sobre as relações entre linguagem e mente; cérebro e linguagem; a faculdade da linguagem; dicotomia competência-desempenho.

**Bibliografia Básica:**

CHOMSKY, N. *Sobre natureza e linguagem*. Trad. Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PINKER, S. *O Instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [1].

TOMASELLO, M. *As origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CHOMSKY, N. *O conhecimento da Língua: sua natureza, origem e uso*. Lisboa: Editorial Caminho. 1986.

CHOMSKY, N. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. Trad. Marco Antônio Sant'Anna. São Paulo: UNESP, 2005.

DUPUY, J. P. *Nas origens das ciências cognitivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1996

ROSA, M. C. *Introdução à (Bio)Linguística: linguagem e mente*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

VARELA, F. *Conhecer as ciências cognitivas*. São Paulo: Instituto Piaget, 1989.

**Nome da Unidade Curricular:** Linguística da Enunciação

**Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Linguística da língua e linguística da fala. Enunciado e enunciação como objetos dos estudos linguísticos. Categorias enunciativas e significação. Enunciado/enunciação na interface teórico-metodológica da Linguística com outras áreas de conhecimento. Dimensões analíticas do enunciado/enunciação.

**Bibliografia Básica:**

BAKHTIN, M./VOLOCHÍNOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral II*. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

BARTHES, R. *Mitologias*. Trad. Rita Buongiorno e Pedro de Souza. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1960.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. *Papel da memória*. Trad. José Horta Nunes. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 49-58.

FIORIN, J. L. Dos princípios teóricos. In: *As astúcias da enunciação*. As categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 1996. p. 27-58.

GREIMAS, A. J. *L'Enonciation. Significação*. Revista Brasileira de Semiótica. Ribeirão Preto: C.E.S., 1974, p. 9-25.

**Nome da Unidade Curricular:** Linguística Textual

**Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Exploração teórico-analítica de processos de construção de sentido em textos de gêneros diversos, com base nos referenciais da Linguística Textual. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.



**Bibliografia Básica:**

CAVALCANTE, M. M. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, I. V. *Introdução à linguística textual*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BAKHTIN, M. (Volochinov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 10. ed. São Paulo: Annablume; Hucitec, 2002.

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

CAVALCANTE, M. M.; LIMA, S. M. C. (Orgs.). *Referenciação: teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 2013.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

VAN DIJK, T. A. *Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva*. São Paulo: Contexto: 2012.

**Nome da Unidade Curricular:** Morfologia

**Carga Horária:** 60h

**Pré-requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:** Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da morfologia, apontando interfaces com outros componentes da gramática

**Bibliografia Básica:**

BASILIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B. *Para conhecer morfologia*. São Paulo: Contexto, 2016.

ROCHA, L. C. A. *Estruturas morfológicas do português*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BASILIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA Jr., J. M. *Princípios de linguística geral*. 7. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

KEHDI, V. *Morfemas do português*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHWINDT, L. C. S. Morfologia. In: SCHWINDT, L. C. S. (Org.). *Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe*. Petrópolis: Vozes. 201. p. 109-54.

**Nome da Unidade Curricular:** Semântica e Pragmática**Carga Horária:** 60h**Pré-requisito:** Não há**Termo:****Ementa:**

Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Semântica e da Pragmática, apontando interfaces com outros campos da Linguística e com a Filosofia da Linguagem. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

**Bibliografia Básica:**

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CHIERCHIA, G. *Semântica*. Bologna: Il Mulino. Trad. Luiz Arthur Pagani, Lígia Negri e Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da Unicamp, Londrina: Editora da UEL, 2003

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metáforas da vida cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

CANÇADO, M. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2013.

DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987

FERRAREZI JUNIOR, C.; BASSO, R. *Semântica, semânticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2013.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato (org.). *História do português brasileiro*. Vol. 8: História semântica do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2020.

PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica formal: uma introdução*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

**Nome da Unidade Curricular:** Sintaxe**Carga Horária:** 60h**Pré-requisito:** Não há**Termo:****Ementa:**

Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Sintaxe, apontando interfaces com outros níveis do conhecimento linguístico, principalmente a Morfologia e a Semântica.

**Bibliografia Básica:**

KATO, M.; NASCIMENTO, M. (Org.). *Gramática do português culto falado no Brasil*. vol. II. São Paulo: Contexto, 2015.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. V. *Novo manual de sintaxe*. São Paulo: Contexto. 2013.

NEGRÃO, E.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BERLINK, R. A.; AUGUSTO, M. R. A.; SCHER, A. P. Sintaxe. In: Mussalin, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. Volume 1. São Paulo: Cortez, p. 221-260, 2012.

CHOMSKY, N. *O programa minimalista*. Trad. Eduardo Raposo. Lisboa: Editorial Caminho, 1999.

FERRARI NETO, J.; SILVA, C. R. T. (Orgs.). *Programa minimalista em foco: Princípios e Debates*. Curitiba: Editora CRV, 2012.

NEGRÃO, E.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. A competência linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

OTHERO, G. Á.; KENEDY, E. (Orgs.) *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

**Nome da Unidade Curricular:** Sociolinguística**Carga Horária:** 60h**Pré-requisito:** Não há**Termo:****Ementa:**

Estrutura linguística e processos sociais. Escopo da sociolinguística. Tratamento da variação e mudança linguística. Diversidade linguística e elementos da sócio-história do português do Brasil. Políticas linguísticas. Variação e ensino. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

CALVET, L-J. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002 [1993].

LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CALVET, L-J. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MELLO, H; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. (Orgs.). *Sociolinguística interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SOARES, M. *Linguagem e escola*. São Paulo: Ática, 1986.

**Estudos Literários****Literatura Brasileira**

**Nome da Unidade Curricular:** Poesia no Brasil – do séc. XVI ao XIX. **Carga Horária:** 60h  
**Carga horária de Extensão:** 60h  
**Pré-Requisito:** Não há  
**Termo:**

**Ementa:**

Épica, lírica, elegia, sátira e/ou outras produções poéticas.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, M. S. F.; LCHAT, M; SILVARES, L. *Hidra vocal: estudos sobre retórica e poética*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

HANSEN, J. A. *Agudezas seiscentistas e outros ensaios*. Organização Cilaine Alves Cunha e Mayra Laudanna. São Paulo: Edusp, 2019.

HOLANDA, S. B. *Capítulos de literatura colonial*. Organização Antonio Candido. São Paulo: Brasiliense, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, M. S. F. Gênero lírico e estilo mediano. In: *Poesia de agudeza em Portugal*. São Paulo: Humanitas Editorial/Edusp/Fapesp, 2007.

CASTELLO, J. A. "O movimento academicista"; "A literatura dos setecentos". In: COUTINHO, A. (Org.). *A Literatura no Brasil, vol. 2*. São Paulo: Global, 2001.

HANSEN, J. A. *A Sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. Cotia, SP/Campinas, SP: Ateliê/Editora da Unicamp, 2004.

NASCIMENTO, A. "A estética da brancura nos artistas negros aculturados". In: *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Prefácios Florestan Fernandes e Wole Soyinka. Posfácio Elisa Larkin Nascimento. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

SPINA, S. *Introdução à poética clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

TEIXEIRA, I. (Org.). *Épicos: prosopopeia, O Uruguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios; I-Juca-Pirama*. Estudos de João Adolfo Hansen, Marcello Moreira, Ivan Teixeira, Betty R. R. Biron, Eliana Scotti Muzzi, João Adalberto Comparato Jr. e Paulo Franchetti. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2008

**Nome da Unidade Curricular:** Poesia no Brasil – do séc. XIX ao

XXI. **Carga Horária:** 60h

**Carga Horária de Extensão:** 60h

**Pré-Requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Épica, lírica, elegia, poema narrativo, poema em prosa, poema visual e/ou outras produções poéticas.

**Bibliografia Básica:**

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos 1750-1860*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.

COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 2004. (Era Romântica, v. 3; Era realista, v. 4; Era de transição, v. 4; Era modernista, v. 5).

MORICONI, Italo. *Como e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

AGUILAR, G. *Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista*. São Paulo: Edusp, 2005.

DAMASCENO, B. G. *Poesia negra no modernismo brasileiro*. São Paulo: Pontes, 2021.

HOLANDA, H. B. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

SISCAR, M. *Poesia e crise: ensaios sobre a "crise da poesia" como topos da modernidade*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

TAVARES, B. *Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2005.

**Nome da Unidade Curricular:** Prosa de ficção no Brasil – do século XVIII ao XIX. **Carga Horária:** 60h  
**Carga horária de Extensão:** 60h  
**Pré-Requisito:** Não há  
**Termo:**

**Ementa:**

Leitura e análise de romances, novelas, contos, obras oratórias, causos, lendas e/ou outras produções narrativas entre os séculos XVIII e XIX, bem como das formas de circulação e apropriação do livro e da leitura no século XVIII. Formular e conduzir atividades de ensino de textos em futuras situações de sala de aula, visando à formação docente (nos casos em que a licenciatura seja a opção discente), com o acréscimo das contribuições específicas oferecidas pela disciplina.

**Bibliografia Básica:**

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (Orgs.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte, UFMG, 2011. 4v.

MEYER, M. *Folhetim: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, M. (Org.). *Trajetórias do romance: circulação, leitura e escrita nos sécs. XVIII e XIX*. São Paulo/Campinas, SP: Mercado de Letras/Fapesp, 2008.

HALL, S. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Minas Gerais: Ed. UFMG, 2013.

HARDMAN, F. F. *A vingança da Hileia*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. LIMA, L. C. "Sociedade e discurso ficcional". In: *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SUSSEKIND, F. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

**Nome da Unidade Curricular:** Prosa de ficção no Brasil – do século XX ao XXI. **Carga Horária:** 60h  
**Carga horária de Extensão:** 60h  
**Pré-Requisito:** Não há  
**Termo:**

**Ementa:**

Leitura e análise de romance, novela, conto, causo, lendas e/ou outras formas narrativas entre os séculos XX e XXI.

**Bibliografia Básica:**

MIRANDA, F. R. *Silêncios prescritos: estudo de romances de autoras negras brasileiras (1859-2006)*. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

NUNES, B. *O dorso do tigre*. São Paulo: Editora 34, 2009.

SANTIAGO, S. *Nas malhas da letra: ensaios*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, João Alexandre. *A biblioteca imaginária*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

BOECHAT, M. C.; WERKMA, A. S.; MIRANDA, J. A.; BARROS, S. M. P. (Org.). *Literatura Brasileira 1930*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

HAPKE, I; MEDEIROS, M.; PEÇANHA, É; TENNINA, L. (Org.). *Polifonias marginais*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2015.

RESENDE, B. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SCHOLLHAMMER, K. E. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009

**Nome da Unidade Curricular:** Tópicos em Literatura Brasileira

**Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-Requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Estudo monográfico e/ou panorâmico de tópicos em Literatura Brasileira.

**Bibliografia Básica:**

NATALI, M. *A literatura em questão*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

LIMA, C. *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SOUZA, F. S. *Olhares sobre a literatura afro-brasileira*. Salvador: Quarteto Editora, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

ABDALA Jr., B.; CARA, S. A. (Orgs.). *Moderno de nascença: figurações críticas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

ALBUQUERQUE Jr., D. M. *A Feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular*. São Paulo: Intermeios, 2013.

DALVI, M. A., REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013.

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (Orgs.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*, Belo Horizonte, UFMG, 2011. 4v.

MORICONI, I. *Literatura, meu fetiche*. Recife: CEPE, 2020.



## Literatura Portuguesa

**Nome da Unidade Curricular:** Literatura Portuguesa do século

**XX Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-Requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Estudo das principais correntes literárias do século XX, através da investigação crítica e analítica dos diversos gêneros e formas em prosa, poesia e teatro.

**Bibliografia Básica:**

LOURENÇO, E. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MARTINS, F. C. *Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo*. São Paulo: Leya Brasil, 2010.

SEIXO, Maria Alzira. *Os romances de António Lobo Antunes*. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ARNAUT, A. P. *José Saramago*. Lisboa: Edições 70, 2008.

PAIXÃO, Fernando. *Narciso em sacrifício: a poética de Mário de Sá-Carneiro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Aquém do eu, além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REIS, Carlos. *Textos teóricos do neo-realismo português*. Lisboa: Seara Nova/Comunicação, 1981. Col. Textos Literários.

**Nome da Unidade Curricular:** Literatura Portuguesa do século

**XIX Carga Horária:** 60h

**Carga horária de Extensão:** 60h

**Pré-Requisito:** Não há

**Termo:**

**Ementa:**

Estudo das principais correntes literárias oitocentistas, através da investigação crítica e analítica dos diversos gêneros e formas em prosa, poesia e teatro.

**Bibliografia Básica:**

COELHO, Jacinto do Prado. *Introdução ao estudo da novela camiliana*. 3.ed. Lisboa: INCM, 2001.

FRANCHETTI, Paulo. *Nostalgia, exílio e melancolia: leituras de Camilo Pessanha*. São Paulo: EDUSP. 2001.

MACEDO, Helder. *Nós – uma leitura de Cesário Verde*. 4ed. Lisboa: Presença, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BERRINI, Beatriz (et ali). *Eça & Machado*. São Paulo: FAPESP/PUCSP; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

BUENO, Maria de Fátima. *Literatura portuguesa – história, memória e perspectiva*. São Paulo: Alameda, 2007. e ap

FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura portuguesa e brasileira*. Cotia: Ateliê, 2007

REIS, Carlos. *O essencial sobre Eça de Queirós*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1976.

**Nome da Unidade Curricular:** Poesia portuguesa até o séculoXVIII **Carga Horária:** 60h**Carga horária de Extensão:** 60h**Pré-Requisito:** Não há**Termo:****Ementa:**

Estudo da lírica galego-portuguesa e da poesia palaciana. Estudo da produção poética em Portugal dos séculos XVI a XVIII.

**Bibliografia Básica:**

*A Fênix Renascida ou obras poéticas dos melhores engenhos portugueses*. Segunda vez impresso e acrescentado por Mathias Pereira da Sylva. 5 vols. Lisboa: na Ofic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram, 1746. Disponível em: <https://purl.pt/261>.

CAMÕES, Luís de. *Obra completa*. Organização, introdução, comentários e anotações de Antônio Salgado Júnior. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005. SPINA, Segismundo. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: Edusp, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Camões: Labirintos e Fascínios*. Lisboa: Cotovia, 1999.

CURTIUS, Ernst Robert. *Literatura Europeia e Idade Média Latina*. Tradução Teodoro Cabral e Paulo Rónai. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1996.

CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. *Poesia de agudeza em Portugal: estudo retórico da poesia lírica e satírica escrita em Portugal no século XVII*. São Paulo: Humanitas; Edusp; Fapesp, 2007.

PÉCORA, Alcir. Parnaso de Bocage, Rei dos Brejeiros. *Máquina de Gêneros: novamente descoberta e aplicada a Castiglione, Della Casa, Nóbrega, Camões, Vieira, La Rochefoucauld, Gonzaga, Silva Alvarenga e Bocage*. 2ª ed. São Paulo / Campinas: Editora da USP / Editora da Unicamp, 2018.

*Poesia Seiscentista – Fênix Renascida & Postilhão de Apolo*. Org. Alcir Pécora; intr. João Adolfo Hansen. São Paulo: Hedra, 2002.

## **8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unifesp, a avaliação é considerada não um julgamento definitivo sobre algo, determinada pessoa ou certa situação, mas tem a função formativa de contribuir com o aprimoramento constante de todo o processo de formação e construção do conhecimento, abarcando todos os atores envolvidos: gestores, professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Ficará a cargo de cada professor determinar tanto a quantidade de avaliações como o tipo de instrumento de avaliação (prova escrita, prova oral, dissertação, seminário, trabalhos em grupo, entre outros), conforme considerar adequado em sua UC. O sistema de avaliação seguirá o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal de São Paulo. A nota vai de 0 (zero) a 10 (dez). A frequência é de no mínima 75% (setenta e cinco por cento). É considerado aprovado o estudante com frequência mínima que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis). Caso o aluno não alcance essa nota mínima no final da UC, terá a possibilidade de recuperação mediante um exame, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 3 (três). Nesse caso, a nota final será composta pela média aritmética simples entre a nota final e a nota do exame. De acordo, por fim, com o art. 91 do Regimento Interno da ProGrad, o aluno que, atingindo embora a frequência mínima, tenha nota inferior a 3 (três), será reprovado sem direito a exame.

### **8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O corpo docente tem adotado instrumentos de avaliação de curso diversificados, levando em consideração os objetivos propostos pelo projeto pedagógico, contando com a participação da subcomissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) do Campus e procurando contemplar: o perfil esperado do formando; o desempenho e o rendimento dos estudantes durante o curso e em exames como o ENADE; as habilidades e competências demonstradas pelo egresso, inclusive em aprovações em concursos; as avaliações de curso pelos próprios discentes, tanto presencialmente, quanto online; a avaliação docente e a avaliação das condições estruturais. Com base nesses dados, acredita-se ser possível

então realizar uma autoavaliação geral do curso, aprimorando o que se fizer necessário com a contribuição das várias instâncias envolvidas.

## 9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (ACs, com 200 horas), no curso de Licenciatura em Letras - Português compõem o conjunto das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs), juntamente com a Atividade Programada de Pesquisa (APP, com 100 horas). Dessa forma, no curso de Licenciatura em Letras - Português temos um total de 300 horas para as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs). As regras de funcionamento das ACs são descritas em regulamento específico, disponível no site do Campus Guarulhos.<sup>11</sup>

A Atividade Programada de Pesquisa é destinada especificamente à formação do pesquisador. Baseada em encontros de orientação, individuais e/ou em grupo, participação em grupos de estudos, bem como apresentações em seminários abertos à comunidade acadêmica, esta atividade visa a permitir aos alunos uma prática orientada de pesquisa acadêmica com vistas à produção de um projeto de artigo acadêmico e sua execução. Com a elaboração deste projeto, que inclui a definição do objeto de estudo e a metodologia, além de seu desenvolvimento, busca-se aliar o conhecimento teórico adquirido à prática de pesquisa. Vale ressaltar, no entanto, que, embora o trabalho de pesquisa seja o objetivo principal dessas unidades acadêmicas, o empreendimento teórico-analítico está presente em todas as demais disciplinas do Curso.

Já as Atividades Complementares correspondem ao desejo, expresso nos projetos pedagógicos dos Cursos de Letras da Unifesp, de incentivar a participação dos discentes em atividades que ampliam os espaços e as oportunidades de formação inicial do graduando. Considera-se assim que o processo de formação se estende a atividades extra-sala que possam contribuir para a aquisição de competências relevantes para o profissional de Letras. As ACs consistirão na participação em atividades acadêmico-científico-culturais ligadas às áreas de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, podendo ser oferecidas pela própria universidade ou não, e devendo ser cumpridas ao longo do curso. Caberá à Comissão de Curso de Graduação referendar a natureza das atividades compatíveis com o Projeto Pedagógico e as respectivas horas a serem computadas no histórico escolar do discente. As regras de funcionamento das Atividades Programadas de

---

<sup>11</sup> <https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas>

Pesquisa e das demais Atividades Complementares estão descritas no regulamento específico já mencionado anteriormente.

## 10. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular supervisionado tem início no 6º termo, com o intuito de permitir ao futuro professor vivenciar, de modo crítico e reflexivo, as diferentes dimensões da prática profissional em sua área.

O estágio curricular obrigatório será realizado concomitante ou posteriormente a cada uma das UCs do núcleo principal das UCFELs e será supervisionado pelos professores responsáveis pelas UCs Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I e II. À seção do Estágio Curricular Supervisionado III que não possui uma UC de Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos equivalente.

A supervisão de estágio englobará o acompanhamento da participação dos licenciandos nas iniciativas de formação de professores oferecidas pelo curso e materializadas nos termos dos convênios firmados com as instituições parceiras. Englobará também propostas de reflexão sobre a prática de estágio no seio das UCs relacionadas à formação docente.

Quanto aos espaços de ensino-aprendizagem que irão constituir o conjunto dos campos de estágio, a Licenciatura em Letras - Português prevê forte investimento nas escolas regulares da rede pública estadual e/ou municipal preferencialmente localizadas em Guarulhos (SP) que ofereçam Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio, seja para o segmento de EJA ou para o currículo regular.

Além disso, este projeto reconhece como possíveis espaços institucionais para a realização das atividades de estágio as escolas profissionalizantes e técnicas estaduais e federais, assim como escolas da rede privada, Centros de Estudos de Línguas (CEL) abrigados em escolas estaduais, ONG, centros de idiomas, instituições penais, abrigos, empresas que oferecem cursos de aperfeiçoamento a seus funcionários, instituições culturais, bem como a própria Unifesp, onde podem ser oferecidos cursos de extensão, entre outros.

As modalidades de estágio supervisionado previstas incluem diversificadas vivências pedagógicas, que extrapolam as habituais atividades de observação de aulas e regência de turma. Em todas as situações, são fundamentais as etapas de planejamento, análise e reflexão acerca do trabalho pedagógico a ser realizado junto às instituições parceiras, o que implica a elaboração de registros periódicos e sistemáticos, pertinentes a cada contexto. Está contemplada a participação efetiva e ativa dos diversos segmentos envolvidos: alunos-estagiários, supervisores de estágio, docentes orientadores de estágio e docentes

responsáveis por outras UCs do curso.

A exemplo do que já ocorre com as demais Licenciaturas do *Campus*, os convênios firmados entre os cursos de Letras e as instituições parceiras estabelecem diversas formas de contrapartida, respeitados os termos dos convênios acordados entre a universidade e os campos de estágio, assim como os instrumentos reguladores de cada instituição de ensino. Entre as várias configurações possíveis, podem constar: a) a participação dos licenciandos e supervisores, como ouvintes, nas instâncias colegiadas da escola – reuniões do Conselho Escolar, reuniões pedagógicas, reuniões de pais e mestres, reuniões do grêmio estudantil e outros fóruns de discussão instituídos; b) o agendamento de encontros de planejamento conjunto, acompanhamento e avaliação das atividades pedagógicas com professores orientadores, estagiários e professores supervisores, na escola e na universidade; c) a realização de oficinas pedagógicas e cursos de extensão oferecidos pelos alunos estagiários e pelos professores da Unifesp ao público discente da universidade, à comunidade externa e ao público docente da escola; d) realização de seminários conjuntos, eventualmente inter e transdisciplinares, com a possível participação de outras Licenciaturas do *Campus*, para socialização da produção científica de estagiários e professores das escolas; e) oferecimento de vagas públicas, como ouvintes, em UCs da graduação para os professores das escolas (condicionadas à existência de vagas remanescentes e à anuência dos docentes responsáveis por cada UC) e em cursos de extensão.

Espera-se que o conjunto de atividades previstas nesse núcleo específico da Licenciatura permita ao aluno aproximar-se mais detidamente de questões relativas aos processos de ensino-aprendizagem, retomando e reelaborando, sob a perspectiva pedagógica, aspectos explorados em diversas UCs cursadas ao longo da graduação. O intuito é possibilitar uma melhor preparação para a atuação como professor, consultor ou assessor na educação básica. O *modus operandi* do estágio em suas normas, atividades previstas e disposição de carga horária total podem ser acessadas no site do Campus Guarulhos.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> Ver [http://www.unifesp.br/campus/gua/images/departamento\\_de\\_letras/normas\\_de\\_estagio.pdf](http://www.unifesp.br/campus/gua/images/departamento_de_letras/normas_de_estagio.pdf) Acesso em: 24.mar.2022.



## 11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

Entende-se que a prática é um elemento intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem do docente no ensino superior. Desse modo, todo desenvolvimento teórico possui a sua contrapartida prática, em maior ou menor proporção. De acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001:

*A prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação.*

No que se refere mais especificamente ao papel da prática na formação docente, nos remetemos ao exposto sobre o conceito na Resolução 2/2015 do Conselho Nacional de Educação:

*A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino [,s]endo a prática um trabalho consciente [...] de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.*

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico entende a prática como uma dimensão dos saberes necessários ao futuro docente em sua atuação e presente em todos os momentos de sua formação, desde seu ingresso no curso, por meio das diferentes atividades desenvolvidas tanto no âmbito das UCs propriamente ditas, como em outras atividades complementares.

A maior ênfase no componente prático das Unidades Curriculares vem dar visibilidade a

uma série de ações que já são feitas no curso com essa orientação, em maior ou menor grau e conforme as especificidades das áreas e das ementas. Além disso, atendemos de modo mais claro às especificações das novas diretrizes para as Licenciaturas no Brasil, nas quais a prática se configura como aspecto central do processo de formação do futuro profissional.

Como se pôde observar pela matriz curricular descrita anteriormente, o curso de Licenciatura em Letras - Português é composto por aproximadamente 800 horas de Atividades Práticas de Ensino, o que demonstra compromisso deste Projeto com a formação no que diz respeito à práxis do profissional de Letras.

## 12. ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA

A Atividade Programada de Pesquisa (APP) é destinada especificamente à formação do pesquisador. Baseada em encontros de orientação, individuais e/ou em grupo, participação em grupos de estudos, bem como apresentações em seminários abertos à comunidade acadêmica, esta atividade visa a permitir aos alunos uma prática orientada de pesquisa acadêmica com vistas à produção de um projeto de artigo acadêmico e sua execução. Com a elaboração deste projeto, que inclui a definição do objeto de estudo e a metodologia, além de seu desenvolvimento, busca-se aliar o conhecimento teórico adquirido à prática de pesquisa. Vale ressaltar, no entanto, que, embora o trabalho de pesquisa seja o objetivo principal dessas unidades acadêmicas, o empreendimento teórico-analítico está presente em todas as demais disciplinas do Curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001 e Resolução MEC/CNE/CP 2/2015) não preveem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como obrigatório. Nesse sentido, o formato não foi adotado como marco do término da Graduação pelos projetos pedagógicos dos cursos de Letras da Unifesp. Ainda assim, entende-se que práticas de pesquisa e sua cristalização na forma escrita são fundamentais na formação dos discentes. Por isso, trabalhos científicos alternativos ao TCC estão previstos no decorrer dos cursos, tais como a Atividade Programa de Pesquisa (obrigatória), Iniciação Científica, artigos, ensaios, traduções, relatórios e monografias.

As regras de funcionamento das APP são descritas em regulamento específico, disponível no site do Campus Guarulhos.<sup>13</sup>

---

<sup>13</sup> Ver <https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas> Acesso em: 24.mar.2022.

### 13. APOIO AO/A DISCENTE

O/A discente do curso de Licenciatura em Letras - Português é atendido/a por políticas institucionais que visam, por um lado, fornecer assistência à sua permanência na Universidade e promover ações afirmativas e, por outro lado, ajudar na organização de sua vida acadêmica e seus estudos.

Em relação ao primeiro ponto, a Unifesp conta com uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), órgão subordinado à Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, que tem como finalidade:

- Planejar, propor e executar as políticas de ações afirmativas, de acesso, permanência, de saúde, esportivas, culturais e de formação complementar dirigidas aos estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência na Universidade;
- Executar as atividades de assistência e promoção social, dirigidas a todos/todas os/as estudantes da Universidade;
- Promover políticas e programas de apoio à permanência do/da estudante, tais como moradia, transporte, alimentação e saúde;
- Promover políticas e programas culturais, de lazer e de atividades físicas;
- Promover políticas de apoio pedagógico e social aos/às estudantes da Unifesp.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possui em sua estrutura organizacional os NAE (Núcleos de Apoio ao Estudante), que atuam em cada Campus executando a política de assistência estudantil da Unifesp. O NAE do Campus Guarulhos conta com uma equipe composta por psicólogo(a)s, médico(a)s, enfermeiro(a)s e assistente social. O Campus conta também com o NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), que é composto por uma equipe multidisciplinar e tem por objetivo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência, permitindo sua atuação em todos os âmbitos sociais como educação, lazer, trabalho, cultura, entre outros.

Além disso, fazem parte da estrutura da PRAE:

- Coordenadoria de Atenção à Saúde do Estudante, que visa contribuir para o cumprimento das deliberações do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações na área de Atenção à Saúde do Estudante.
- Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), um serviço multiprofissional de apoio aos estudantes, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, da Unifesp, que deve efetivar a Política de Assistência Estudantil definida pelo Conselho de Assuntos Estudantis.

Em relação ao segundo ponto, ou seja, o apoio ao/a discente na organização de sua rotina acadêmica e de estudos, a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pelos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs), que realiza o atendimento ao corpo discente quanto a orientações sobre a Matriz Curricular de cada curso da EFLCH, observando o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) e os Regimentos de cada Curso de Graduação. O Núcleo de Apoio Pedagógico propicia atendimento especializado ao discente na construção de Plano de Estudos para conclusão do seu curso, de modo contínuo até sua integralização curricular. Participa também do planejamento geral (EFLCH) e da grade semanal do curso. Efetua levantamentos estatísticos, dados acerca da vida acadêmica do/da aluno(a), desde seu ingresso até sua Graduação ou desligamento por suas diferentes formas ou modalidades, inclusive quando egressos, exercendo atos de controle e supervisão acadêmica.

## 14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

Os colegiados envolvidos na gestão acadêmica do curso são: a Comissão de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Departamento.

Setenta e três (73) dos setenta e quatro (74) docentes vinculados aos Curso de Graduação em Letras (4 Bacharelados e 4 Licenciaturas) têm título de Doutor. O único docente mestre está com o doutorado em andamento. Todos(as) os(as) docentes do Departamento de Letras trabalham em regime de contratação de dedicação exclusiva. Desse modo, a Chefia de Departamento, a Coordenação dos Cursos, a Comissão de Curso e o NDE são compostos exclusivamente por professores/professoras doutores ou mestres em regime de dedicação exclusiva.

Embora todos(as) os(as) docentes do Departamento de Letras tenham a possibilidade de participar das reuniões mensais do Conselho de Departamento, este é formado por 2 representantes de cada uma das 6 áreas (Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem, Estudos Literários, Língua Espanhola e Suas Literaturas, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), pelos 8 Coordenadores de Cursos e a Coordenação da Pós-Graduação em Letras, o Chefe e o Vice-Chefe do Departamento (que presidem as reuniões), o Coordenador da Extensão, bem como 6 representantes discentes (3 da Graduação e 3 da Pós-Graduação) e 6 representantes dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

No que se refere às atividades de Graduação, cabe ao Conselho opinar sobre a criação, modificação ou extinção de cursos; propor a realização de concursos para docentes; deferir ou indeferir as propostas de mudanças nas Unidades Curriculares e no Projeto Pedagógico de Curso trazidas pela Comissão de Curso para que estas – uma vez aprovadas – sigam para as demais instâncias nas quais também precisarão ser aprovadas antes de sua implementação. Cabe ao Conselho de Departamento ainda aprovar os Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação indicados pela Comissão de Curso de Graduação; opinar nos casos de afastamento dos/das servidores/servidoras do Departamento; decidir sobre os planos e planejamentos de ensino, pesquisa e extensão do Departamento; encaminhar, quando pertinente, lista das necessidades para o melhor funcionamento do Departamento, entre outras atribuições.

Constante no Regimento Geral da Universidade Federal de São Paulo e do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, a Comissão dos Cursos de Graduação em Letras é órgão assessor do Conselho de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e destina-se a coordenar, planejar, elaborar as atividades curriculares e atualizar o Projeto Pedagógico de Curso com assessoria do NDE de acordo com o artigo 30 do Regimento Geral da ProGrad. A Comissão de Curso pode designar comissão ou comissões para otimizar o planejamento, a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso. Ela é composta por 8 docentes regulares dos Cursos de Letras da Unifesp, todos empossados em seus cargos, e por representação do corpo discente e dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). No que diz respeito à composição pelos Docentes, esta está organizada da seguinte forma: (1) um coordenador por curso e grau, ou seja, no caso de Letras-Português, o Bacharelado tem um coordenador e a Licenciatura outro e (2) um vice-coordenador que ocupa, concomitantemente, o cargo de coordenador do outro grau. Em outras palavras, o coordenador de Licenciatura em Letras-Português é, ao mesmo tempo, o vice-coordenador do curso de Bacharelado em Letras-Português.

A Coordenação da Comissão de Cursos de Graduação em Letras é partilhada pelos 8 coordenadores, cada um assumindo-a por um período de três dos vinte-quatro meses de mandato. As reuniões da Comissão de Cursos são mensais, aqui não incluídas as reuniões extraordinárias que porventura se façam necessárias. Suas atribuições específicas estão definidas em regulamento próprio.

O NDE é o órgão consultivo e de coordenação didática responsável pelo acompanhamento da concepção, implantação e alteração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da EFLCH/Unifesp, destinado a assessorar a elaboração e implementação da política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Colegiados superiores. O NDE dos Cursos de Letras é composto por nove membros, assim divididos: dois representantes escolhidos entre os coordenadores de curso, sendo necessariamente um do bacharelado e outro da licenciatura; um representante da gestão anterior da Coordenação de Graduação e que tenha composto o NDE; um docente da área de Estudos Clássicos; um docente da área de Estudos da Linguagem; um docente da área de Estudos Literários; um docente da área de Língua Espanhola e suas Literaturas; um docente da área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; um docente da área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa. Os objetivos do NDE são assessorar,

permanentemente e de forma integrada, na formulação, implementação, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras. Suas atribuições específicas estão definidas em regimento próprio.

A atuação do coordenador, em relação ao corpo docente e discente, é guiada, em linhas gerais, pelo Manual Orientações para Coordenação dos Cursos de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação, disponível no site da Reitoria da Unifesp.<sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> Disponível em: <http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/legislacao-normas/category/67-manuais> Acesso em: 24.mar.2022.



## 15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

As Licenciaturas em Letras da Unifesp foram estruturadas de acordo com o princípio metodológico segundo o qual a formação não é interpretada como mera transmissão, em via de mão única, de conhecimentos e saberes, mas um processo que envolve necessariamente a interação entre docentes e discentes, em um movimento que pode ser traduzido por ação-reflexão-ação e que vislumbra a resolução de situações-problema. Portanto, a dimensão da pesquisa não pode constituir apenas um espaço de ação institucional, mas deve ser entendida também como prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação.

Neste sentido, além das aulas ministradas na graduação, o corpo docente da Unifesp, na estrutura atual de um centro emergente, busca fornecer orientação de trabalhos científicos e acadêmicos, incentivando e estimulando o aluno a desenvolver projetos de Iniciação Científica, bem como a participar de eventos acadêmicos e a organizá-los. Com vistas a incentivar um ambiente efetivamente universitário, o corpo docente tem se dedicado a promover eventos no Campus, como conferências, seminários, semanas temáticas, e a elaborar projetos de pesquisa e extensão que contemplem a participação ativa dos/das alunos/as.

Partindo-se do princípio de que a formação é um caminho que leva o/a discente à autonomia intelectual, as possibilidades de conhecimento ofertadas apontam para percursos diversos, e não se esgotam em aulas de caráter presencial. É indispensável que os/as discentes contribuam com um programa de leituras externas e autônomas, cabendo à Universidade assegurar a infraestrutura para tal, mantendo uma biblioteca com acervo abrangente e atualizado de livros, revistas e demais materiais de estudo e pesquisa, bem como a estrutura adequada às atividades de pesquisa.

Atualmente o Departamento de Letras comporta Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Pesquisa na Plataforma Lattes - CNPq e, igualmente, vários grupos de estudo, *Pesquisa sobre Identidade e Cultura Surdas (GEICS)*. Tanto os grupos de pesquisa como os grupos de estudos produzem, invariavelmente, ações de extensões como palestras, mini-cursos, performances, visitas técnicas realizadas, interações com agentes culturais e educacionais dentre outras.

Por fim, ressaltamos que, tal como estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, o Departamento de Letras da Universidade Federal de São Paulo entende a extensão nos seguintes termos:

*A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (Plano Nacional de Extensão Universitária, p. 15)*

O Departamento de Letras estimula, assim, a participação e o envolvimento de professores/professoras, alunos/alunas e servidores/servidoras nas atividades de extensão desenvolvidas, bem como prioriza as ações de impacto social no âmbito da comunidade, tanto externa quanto interna.

Em termos práticos, isso se traduz em diversos eventos (palestras, colóquios, jornadas literárias etc.), cursos e programas sem fins lucrativos e regidos pelo princípio da gratuidade, voltados não só para a comunidade acadêmica, mas para o público em geral, que são oferecidos pelas áreas que compõem o Departamento de Letras.

Além de participarem dessas atividades como parte do público, os/as alunos(as) podem atuar como monitores/monitoras em programas de extensão, pelo que recebem um certificado à parte, bem como organizadores de eventos, a exemplo da Semana de Letras, da Jornada Discente de Letras e da Jornada Hispânica, eventos anuais já tradicionalmente organizados pelos próprios alunos. Em todos os casos, esses/essas alunos(as) são devidamente certificados pelo Departamento e/ou pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Em exigência à Resolução nº 139, de 11 de outubro de 2017 da Unifesp, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, o curso de Licenciatura em Letras - Português estabeleceu as normas para a incorporação da carga horária extensionista em sua matriz curricular, a partir de Unidades Curriculares (UC) específicas. Os/As estudantes do Curso de Licenciatura em Português deverão cursar as UCs extensionistas para que somem, no mínimo, 320 horas de carga horária extensionista

para a integralização do curso. O Regulamento da curricularização das atividades de extensão encontra-se disponível na página do Apoio Pedagógico, no site da Unifesp.

## 16. INFRAESTRUTURA

O *Campus* sede do Curso está localizado na Estrada do Caminho Velho, 333, Jardim Nova Cidade, Guarulhos-SP, CEP 07252-312, e seus diversos setores se distribuem em cinco edifícios: Edifício Acadêmico, Edifício Arco, Edifício Anexo, Galpão Labart, Teatro Adamastor e Prédio dos Centros Acadêmicos. A infraestrutura de que dispõe atende à legislação pertinente (Decreto 5 296/04) e normas técnicas para acessibilidade (NBR 9050).

O Edifício Acadêmico dispõe de dois blocos, de três andares cada, ligados entre si pelo corredor central de cada andar, dispostos sobre pilotis no nível térreo, e estes sobre estacionamento em subsolo. Além das áreas de circulação, sanitários e outras áreas de apoio, o primeiro bloco, ou fronteiro, abriga a biblioteca, no primeiro e segundo andares, um centro de documentação e laboratórios de informática e web conferência no terceiro andar. O segundo bloco, ou posterior, abriga, em seus três andares, as salas de aula. No térreo, além das áreas livres de acesso em pilotis, temos o restaurante universitário e um auditório de 113 lugares (111 poltronas e 02 lugares para cadeirantes), além da quadra poliesportiva e amplo espaço para convivência. Há ainda no nível térreo um espaço expositivo de 50 m<sup>2</sup>, de uso não exclusivo do curso de Letras, que pode comportar mostras elaboradas por alunos e exposições temporárias além de quadras esportivas e amplo espaço para convivência.

A biblioteca ocupa área total de 1.876 m<sup>2</sup>, divididos em dois andares do bloco fronteiro do Edifício Acadêmico, ligados por uma plataforma de elevação para a garantia de acessibilidade. Conta ainda com 64 assentos, quatro computadores para pesquisa no catálogo e renovações, espaço para estudos e uma sala de acesso às bases de dados e treinamentos com 20 computadores para pesquisa. Possui equipamentos para acessibilidade como prancha de leitura com lupa para ampliação de textos destinada a usuários com baixa visão, scanner com sintetizador de voz e impressora em Braile.

A equipe responsável pela biblioteca é formada por 6 bibliotecários(as), 4 assistentes administrativos(as) e 2 estagiários(as).

Seu acervo encontra-se em fase de desenvolvimento e atualmente é composto por aproximadamente 43.065 livros (obras de referência, bibliografia básica e literatura em geral), 3.313 fascículos de periódicos (revistas técnico-científicas, jornais, folhetos) e 308

multimeios (CD-ROMs, DVDs e fitas de vídeo), totalizando cerca de 46.712 itens. A Biblioteca possui acesso às bases de dados: Jstor, Early English Books On-Line (EEBO), Proquest, além de 37 e-books e 13 bases de dados na área de humanidades (da empresa \*GALE\*).

Além disso, todos(as) os(as) docentes e os/as alunos(as) têm acesso ao portal PERIÓDICOS da CAPES. Todas as bases podem ser acessadas simultaneamente por diversos usuários tanto no Campus como remotamente através de configuração do *Proxy* realizada no *browse* de pesquisa.

O centro de memória, com áreas de atendimento, pesquisa, higienização e acervo, entre outras, ocupa um total de 447,7m<sup>2</sup> de área útil no terceiro pavimento.

Um dos laboratórios de informática situados no terceiro andar do bloco fronteiro é de uso geral e conta com 84 postos, além de 1 posto para monitor. O laboratório de informática da pós-graduação, por sua vez, conta com 30 postos, podendo ser usado também como sala de aula informatizada. O *Campus* dispõe ainda de um laboratório para o Departamento de Letras e outro exclusivo para as Licenciaturas de Letras, bem como do laboratório criado com verba do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), uma iniciativa da CAPES, da qual a Unifesp se beneficiou a partir 2012. Os alunos do curso podem ainda utilizar outros espaços compartilhados entre os departamentos, tais como o mini-estúdio de rádio e TV e o Laboratório de Humanidades Digitais.

Distribuídas entre os três andares do bloco posterior encontram-se as 47 salas de aula, distribuídas em 2.645 m<sup>2</sup>. Metade delas é de 35,09m<sup>2</sup> a 36,33m<sup>2</sup>, com 23 a 24 assentos, e a outra metade, de 63,21m<sup>2</sup> a 87,96m<sup>2</sup>, com 42 a 56 assentos. Todas as salas possuem instalações de qualidade para a realização das atividades letivas, com sistema de ar-condicionado, projetores e gabinetes com computador, *Datashow* e acesso à Internet.

O Edifício Arco tem dois pavimentos, com área total de cerca de 4.000m<sup>2</sup>, abrigando 83 gabinetes para professores, salas para reuniões e grupos de pesquisa além das secretarias de Atendimento ao Discente, Pós-Graduação, Apoio ao Estudante, salas do NAE, da Câmara de Pós-Graduação, das Coordenações e das Chefias de Departamento, entre outros. Os gabinetes de professores no segundo piso, com 23,59m<sup>2</sup> ou mais, comportam até cinco professores cada, alguns dos quais foram divididos para comportar 2 e 3

professores cada. No pavimento térreo os gabinetes são de 16,27m<sup>2</sup>, para 3 professores cada. Todos contam com iluminação e ventilação diretas. Toda a área dos gabinetes, em ambos os andares, é ligada a um sistema único de circulação, comum e exclusivo deste setor, com seus respectivos sanitários, e com características que favorecem a co-presença e interação entre os pesquisadores.

As áreas administrativas e de apoio acadêmico ao professor ocupam o chamado Edifício Anexo, que também abriga, no nível térreo, uma sala de reuniões para a Congregação.

Há ainda o Galpão Labart, com 207,9m<sup>2</sup>, que abriga a Brinquedoca, salas de aula que necessitam do uso de bancadas e o Laboratório de Fotografia.

Os espaços para a representação discente ocupam uma área de 105 m<sup>2</sup> no andar térreo do Antigo Edifício do Setor Administrativo, localizado na entrada do Campus e compreendendo 6 salas, uma para cada Centro Acadêmico, e ambiente para convívio.

## 17. CORPO SOCIAL

### 17.1 Docentes

#### Estudos Clássicos

N.º	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Bianca Morganti	Graduação: Ciência Política Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Érico Nogueira	Graduação: Filosofia Doutorado: Letras Clássicas	Doutorado	DE
3	Fernando Gazoni	Graduação: Engenharia e Letras Doutorado: Filosofia Antiga	Doutorado	DE
4	Josiane Martinez	Graduação: Ciências Sociais: Antropologia Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
5	Lucia Sano	Graduação: Letras Doutorado: Letras Clássicas	Doutorado	DE
6	Luciano Garcia Pinto	Graduação: História Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
7	Talita Janine Juliani	Graduação: Letras Doutorado: Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE

#### Estudos da Linguagem

N.º	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Alan Silvio Ribeiro Carneiro	Graduação: Linguística Doutorado: Letras	Doutorado	DE
2	Álvaro Antônio Caretta	Graduação: Letras Doutorado: Semiótica e Linguística Geral	Doutorado	DE
3	Ana Cristina Carmelino	Graduação: Letras Doutorado: Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
4	Anderson Salvaterra Magalhães	Graduação: Letras Português-Inglês Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
5	Carlos José Lírio	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Estudos Linguísticos	Doutorado	DE
6	Elias Paulino da Cunha Junior	Graduação: História Doutorando: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Mestrado	DE
7	Fernanda Miranda Cruz	Graduação: Linguística Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
8	Hosana dos Santos Silva	Graduação: Letras (Português-Linguística) Doutorado: Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
9	Iara Rosa Farias	Graduação: Letras Doutorado: Linguística	Doutorado	DE

10	Indaiá de Santana Bassani	Graduação: Letras Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
11	Janderson Luiz Lemos de Souza	Graduação: Letras Doutorado: Letras Vernáculas	Doutorado	DE
12	João Marcos Mateus Kogawa	Graduação: Letras Doutorado: Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
13	Marcio Hollosi	Graduação: Pedagogia Doutorado: Educação e Saúde da Infância e da Adolescência	Doutorado	DE
14	Paulo Eduardo Ramos	Graduação: Jornalismo Doutorado: Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
15	Rafael Dias Minussi	Graduação: Letras (Português-Linguística) Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
16	Sandra Mara Moraes Lima	Graduação: Letras Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
17	Sandra Regina Leite de Campos	Graduação: Fonoaudiologia Doutorado: Educação	Doutorado	DE
18	Sandro Luis da Silva	Graduação: Direito e Letras Doutorado: Língua Portuguesa	Doutorado	DE
19	Vanda Maria da Silva Elias	Graduação: Letras Doutorado: Língua Portuguesa	Doutorado	DE

## Estudos Literários

Nº	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Graduação: Jornalismo e Letras Doutorado: Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Graduação: Comunicação Doutorado: Letras	Doutorado	DE
3	Eduíno José de Macedo Orione	Graduação: Letras Doutorado: Letras e Filosofia	Doutorado	DE
4	Francine Fernandes Weiss Ricieri	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
5	Gustavo Scudeller	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
6	Juliana Silva Loyola	Graduação: Letras Doutorado: Estudos Literários	Doutorado	DE
7	Júlio de Souza Valle Neto	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
8	Leandro Pasini	Graduação: Letras Doutorado: Letras, Teoria Literária e Literatura Comparada	Doutorado	DE
9	Leila de Aguiar Costa	Graduação: Comunicação e Artes	Doutorado	DE



		Doutorado: Science du Langage		
10	Leonardo Gandolfi	Graduação: Letras Doutorado: Literatura Comparada	Doutorado	DE
11	Luís Fernando Prado Telles	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
12	Marcelo Lachat	Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais e Letras Doutorado: Letras (Literatura Portuguesa)	Doutorado	DE
13	Marcelo Seravali Moreschi	Graduação: Letras Doutorado: Línguas e Literaturas Hispânicas (com ênfase em Literatura Luso-brasileira)	Doutorado	DE
14	Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
15	Markus Volker Lasch	Graduação: Linguística e Letras Doutorado: Literatura Geral e Comparada	Doutorado	DE
16	Mirhiane Mendes de Abreu	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
17	Paloma Vidal	Graduação: Letras e Filosofia Doutorado: Letras	Doutorado	DE
18	Pedro Marques Neto	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
19	Rodrigo Soares de Cerqueira	Graduação: Letras Vernáculas Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
20	Simone Nacaguma	Graduação: Letras Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE

### Língua Espanhola e suas Literaturas

Nº	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Andreia dos Santos Menezes	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
2	Graciela Alicia Foglia	Graduação: Física, Letras Doutorado: Física e Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
3	Greice de Nóbrega e Sousa	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
4	Ivan Rodrigues Martin	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
5	Joana de Fátima Rodrigues	Graduação: Comunicação Social e Letras Doutorado: Literatura Brasileira	Doutorado	DE
6	Neide Elias	Graduação: Letras (Espanhol e Português)	Doutorado	DE

		Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana		
7	Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira	Graduação: Letras (Espanhol e Português) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE
8	Silvia Etel Gutiérrez Bottaro	Graduação: Letras (Tradução) Doutorado: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	Doutorado	DE

### Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa

Nº	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Ana Cláudia Romano Ribeiro	Graduação: Letras, Antropologia Doutorado: Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Ana Luiza Ramazzina Ghirardi	Graduação: Letras – Francês-Português Doutorado: Letras- Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
3	Denise Radanovic Vieira	Graduação: Educação Física Doutorado: Educação	Doutorado	DE
4	Guilherme Ignácio da Silva	Graduação: Letras (Francês-Alemão) e Filosofia Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
5	José Hamilton Maruxo Júnior	Graduação: Letras (Português-Francês) Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
6	Ligia Fonseca Ferreira	Graduação: Letras (Francês) Doutorado: Estudos Portugueses e Brasileiros	Doutorado	DE
7	Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Graduação: Filosofia Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
8	Maria Lúcia Claro Cristovão	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
9	Maria Lúcia Dias Mendes	Graduação: História Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
10	Rita Jover-Faleiros	Graduação: Letras Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE

### Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

Nº	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Carlos Renato Lopes	Graduação: Letras – Linguística; Letras – Inglês	Doutorado	DE

		Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês		
2	Lavinia Silveiras	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
3	Marcello Marcelino Rosa	Graduação: Língua e Literatura Inglesa Doutorado: Linguística	Doutorado	DE
4	Marcia Veirano Pinto	Graduação: Administração de Empresas Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
5	Maria Eugenia Batista	Graduação: Língua e Literaturas Inglesas Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
6	Maria Eulália Ramicelli	Graduação: Letras Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
7	Orlando Vian Junior	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
8	Renata Philippov	Graduação: Letras (Inglês e Francês) Doutorado: Letras – Estudos Linguísticos, Literários em Francês	Doutorado	DE
9	Souzana Mizan	Graduação: Letras (Grego) e Educação Doutorado: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
10	Sueli Salles Fidalgo	Graduação: Letras (Português-Inglês) Doutorado: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE

### Técnicos Administrativos em Educação

Nº	Nome	Cargo/Função	
1	Matheus Bastos	Psicólogo do NAE	NAE Núcleo de Apoio Estudantil – Campus Guarulhos
2	Rafael Kenji Ozeki	Secretário do Departamento de Letras	Secretaria Acadêmica Campus Guarulhos
3	Mauricio Massao Oura	Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação / Administrador	Divisão de TI –Guarulhos / Laboratório de TI
4	Caio Batista da Silva	Coordenador da Biblioteca / Bibliotecário	Biblioteca Campus Guarulhos
5	Ana Maria Bertolino	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos
6	Eduardo Marangoni Carnesin	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos

## 18. REFERÊNCIAS

### Leis

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8957.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8957.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19131.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2015. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

### **Decretos**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 24.mar.2022.

### **Documentos**

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. 2017. Disponível em:

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_autorizacao.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e/ou similares aprovados pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 1997. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Língua Portuguesa. 1997. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>

Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira. 1998. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf).

Acesso em: 24.mar.2022.

Plano Nacional de Extensão Universitária, Manaus - AM, 2012. Citado em:

<https://www.unifesp.br/campus/dia/a-extensao>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL, MEC. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal de São Paulo. Pró-Reitoria de Graduação. Regimento Interno da Prograd. 2014. Disponível em: [https://www.unifesp.br/campus/osa2/images/PDF/regimento\\_prograd.pdf](https://www.unifesp.br/campus/osa2/images/PDF/regimento_prograd.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal de São Paulo. Reitoria. Estatuto e Regimento da Unifesp. 2011. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/propgpq/2014-08-29-19-31-24/2014-09-15-22-31-02>. Acesso em: 24.mar.2022.

Normas Técnicas para Acessibilidade (ABNT NBR 9050). Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/institucional/grupos-de-trabalho/inclusao-pessoas-deficiencia/atuacao/legislacao/docs/norma-abnt-NBR-9050.pdf/view>. Acesso em: 24.mar.2022.

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP. DEPARTAMENTO DE LETRAS. Regimento Interno do Departamento de Letras. Disponível em: [https://unifesp.br/campus/gua/images/cursos/regimento\\_depto\\_letras.pdf](https://unifesp.br/campus/gua/images/cursos/regimento_depto_letras.pdf) Acesso em: 24.mar.2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Regimento da Comissão Própria de Avaliação. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/cpa/regimento>. Acesso em: 24.mar.2022.

### **Pareceres**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. PARECER N.º: CNE/CES 1363/2001. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º: CNE/CES 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 009/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 28/2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º: CNE/CES 8/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 5/2009. Consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp005\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp005_09.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

### **Portarias**

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa n° 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n° 1.134, de 10 de outubro de 2016. Publicada no DOU n° 196, 11 de outubro de 2016, Seção 1, Página 21. Revoga a Portaria MEC n° 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <http://www.faal.com.br/arquivos/portariaAVA.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria SERES/MEC n° 1.113 de 25/10/2017, publicada no D.O.U. n° 206 de 26/10/2017, Seção 1 página 19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-113-de-25-de-outubro-de-2017-19378065?inheritRedirect=true>. Acesso em: 24.mar.2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Portaria n° 1.125, de 29 de abril de 2013. Institui os Núcleos Docentes Estruturantes dos campi. Disponível em: <http://ciencias.sites.unifesp.br/images/NDE/Normas%20NDE/portaria%20nde.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

### **Resoluções**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n° 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações

Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-%20resolucao1-2010-conae&category\\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-%20resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 18 de março de 2011. Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7711-%20rcp001-11-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7711-%20rcp001-11-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category\\_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24.mar.2022.

Plano de Desenvolvimento Institucional Unifesp - PDI 2016-2020. Disponível em:

[https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/images/Documentos\\_PROPLAN/Documentos\\_PDI/PDI\\_2016\\_2020/Estrutura%20Conceitual/PDI\\_EstruturaConceitual\\_2017-04-11.pdf](https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/images/Documentos_PROPLAN/Documentos_PDI/PDI_2016_2020/Estrutura%20Conceitual/PDI_EstruturaConceitual_2017-04-11.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Resolução nº 139 do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo (CONSU), de 11 de outubro de 2017, que regulamenta a curricularização de extensão. Disponível em: [https://www.unifesp.br/reitoria/proex/images/PROEX/Curriculariza%C3%A7%C3%A3o/Resolucao139\\_curricularizacao.pdf](https://www.unifesp.br/reitoria/proex/images/PROEX/Curriculariza%C3%A7%C3%A3o/Resolucao139_curricularizacao.pdf). Acesso em: 24.mar.2022.



## 19. ANEXOS

### Anexo I: Matriz em vigor até 2014

#### Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português

Ter mo	LICENCIATURA	Hor as	Crédit os	HT	HP
<b>1º</b>					
	Leitura e Produção de Textos I	60	4	30	30
	Introdução aos Estudos Clássicos	60	4	40	20
	Introdução aos Estudos Literários	60	4	40	20
	Introdução aos Estudos Linguísticos	60	4	40	20
	Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I	60	4		
<b>2º</b>					
	Leitura e Produção de Textos II	60	4	30	30
	Filosofia Geral I	60	4		
	Elementos de Língua Grega	30	2	20	10
	Introdução aos Estudos Literários II	30	2	20	10
	Literatura Brasileira I	60	4	40	20
	Eletiva I	60	4		
<b>3º</b>					
	Língua Portuguesa I	60	4	30	30
	Linguística I	60	4	40	20
	Língua Latina I	60	4	40	20
	Literatura Brasileira II	60	4	40	20
	Literatura Portuguesa I	60	4	40	20
<b>4º</b>					
	Língua Portuguesa II	60	4	40	20
	Língua Latina II	60	4	40	20
	Literatura Brasileira III	60	4	40	20
	Literatura Portuguesa II	60	4	40	20
	Linguística II	30	2	20	10
	Eletiva II	30	2		

<b>5º</b>					
	Língua Portuguesa III	60	4	4 0	20
	Literatura Brasileira IV	60	4	4 0	20
	Literatura Portuguesa III	60	4	4 0	20
	Eletiva III	60	4		
	Domínio Conexo I	60	4		
<b>6º</b>					
	Língua Portuguesa IV	60	4	4 0	20
	Literatura Portuguesa IV	60	4	4 0	20
	Inglês para Leitura de Textos	60	4	3 0	30
	Domínio Conexo II	60	4		
	Práticas de Formação Docente	30	2	1 0	20
	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas I	30	2	2 0	10
<b>7º</b>					
	Teoria Literária I	60	4	4 0	20
	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas II	30	2	2 0	10
	Libras	30	2		
	Francês para Leitura de Textos	60	4	3 0	30
	Unidade Curricular de Formação de Professores I	60	4		
	Eletiva IV	60	4		
<b>8º</b>					
	Teoria Literária II	60	4	4 0	20
	Linguística III	60	4	4 0	20
	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas III	30	2	2 0	10
	Unidade Curricular de Formação de Professores II	60	4		
	Domínio Conexo III	60	4		
	<b>Estágio Curricular Supervisionado</b>				

	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I	135	9		
	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II	135	9		
	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III	135	9		
		405	27		
	<b>Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (Atividades Complementares)</b>	210			
<b>Tota I</b>		<b>298 5</b>	<b>199</b>		

Disciplinas com pré-requisitos e co-requisitos:

<b>Disciplinas e atividades</b>	<b>Pré-requisito</b>
Língua Latina II	Língua Latina I
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas II	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas I
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas III	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas I e II
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I e II

Ressalte-se ainda que cada Estágio Curricular está vinculado a uma disciplina de formação docente e deve ser realizado concomitantemente a ela, conforme explicitado no quadro a seguir:

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas I	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Estrangeira II	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas III	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III

## Anexo II: Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015 e 2019

Para integralizar a Matriz de Transição da Licenciatura em Letras - Português, o aluno terá que atender às 7 (sete) categorias abaixo, considerando, em todos os casos, que uma Unidade Curricular já cumprida na Matriz Antiga só pode ser computada uma única vez.

Categoria da UC	Matriz Curricular 2015-2018		Matriz Curricular a partir de 2019	
	Nome da UC	CH	Nome da UC	CH
UCFEL	Fundamentos Teórico-Methodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas I	30	Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I	60
	Fundamentos Teórico-Methodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas II	30	Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II	60
	Fundamentos Teórico-Methodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas III	30	Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos I	60
	Fundamentos Teórico-Methodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas III	30	Língua, Literatura e Ensino: Fundamentos II	60
	Práticas de Formação Docente	30	Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura	60
	LIBRAS	30	LIBRAS para Letras	60
UCFEL Estágios	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas I	135	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas I	170
	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas II	135	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas II	170
	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas III	135	Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Suas Literaturas III	160
AACCs (*)	Atividades Complementares	40	Atividades Complementares	100

\* Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

### **Observações:**

- Uma UCFP da Matriz de 2015-2018 já cursada contará como uma UCFP da Matriz vigente a partir de 2019.
- Uma UCLE da Matriz 2015-2018 já cursada equivalerá a uma UCLE da Matriz vigente a partir de 2019.
- Uma UC de Domínio Conexo Livre já cursada entre 2015 e 2018 equivalerá a uma UC de Domínio Conexo Livre a partir de 2019.
- O aluno que já tiver as Atividades Complementares validadas até dezembro de 2018 não precisará entregar novos certificados.

### **Anexo III: Planos de trabalho específicos em Regime de Atividades Domiciliares Especiais (ADE) de Estágios**

<b>UNIDADE CURRICULAR:</b> Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas 1 (cód. 8260)	
Carga Horária Total da UC: 170h	
Ano Letivo: 2020	Semestre: 2º
Departamento: Letras	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>  A substituição da realização das atividades referentes ao <b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas I</b> de forma presencial para <b>não presencial</b> ocorrerá por meio do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação como <i>G Suite for Education</i> , incluindo o <i>Google Classroom</i> (a partir da <i>G Suite</i> disponibilizada via e-mail institucional @unifesp.br). A plataforma possibilitará reuniões com estagiários para orientações sobre as atividades propostas; e realização e registro das atividades. Além desse recurso, será utilizado o aplicativo do <i>Centro de Mídias da Educação do Estado de São Paulo</i> , para observação de aulas e/ou participação em atividades.  As <b>formas de interação</b> mediadas por essas tecnologias digitais possibilitarão a realização das seguintes atividades síncronas e assíncronas: <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Atividades Síncronas:</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ Os professores supervisores de estágio realizarão encontros com os estagiários, por meio de plataformas de vídeochamada (Google Meet), para orientações gerais referentes à elaboração das atividades programadas e do relatório final de estágio, bem como para o esclarecimento de dúvidas que surgirem no decorrer do processo de estágio.</li></ul></li><li>● <b>Atividades Assíncronas:</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ Observação de escola e de aulas oferecidas de forma não presencial e/ou participação em atividades.</li></ul></li></ul>	

- ✓ Elaboração de relatório de estágio.
- ✓ Elaboração de duas análises de material didático (plano de aula, sequência didática ou capítulo de livro didático, sendo uma delas voltada ao ensino de Língua Portuguesa e, a outra, ao de Literatura).
- ✓ Visualização de documentos com orientações dos supervisores para elaboração das atividades previstas, bem como de demais arquivos de interesse disponibilizados nas plataformas institucionais de ensino remoto (*Google Classroom*).

#### AVALIAÇÃO:

Serão consideradas todas as atividades previstas e realizadas pelos estagiários, bem como a entrega da documentação comprobatória da realização do estágio curricular supervisionado.

Excepcionalmente, devido às normas de distanciamento social por causa da pandemia de Covid-19, poderão ser aceitas formas alternativas de comprovação de cumprimento das horas, sempre que acordadas previamente com todas as instâncias envolvidas.

**Conceito final da unidade curricular: cumprido/não cumprido**

#### UNIDADE CURRICULAR:

**Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas 2 (cód. 8261)**

**Carga Horária Total da UC: 170h**

**Ano Letivo: 2020**

**Semestre: 1º**

**Departamento: Letras**

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A substituição da realização das atividades referentes ao **Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas II** de forma presencial para **não presencial** ocorrerá por meio do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação como *G Suite for Education*, incluindo o *Google Classroom* (a partir da *G Suíte* disponibilizada via e-mail institucional @unifesp.br). A plataforma possibilitará reuniões com estagiários para orientações sobre as atividades propostas; e realização e registro das atividades. Além desse recurso, será utilizado o aplicativo do *Centro de Mídias da Educação do Estado de São Paulo*, para observação de aulas e/ou participação em atividades. Por fim, os estagiários produzirão uma vídeo-aula segundo as orientações fornecidas pelos professores supervisores.

As **formas de interação** mediadas por essas tecnologias digitais possibilitarão a realização das seguintes atividades síncronas e assíncronas:

- **Atividades Síncronas:**

- ✓ Os professores supervisores de estágio realizarão encontros com os estagiários, por meio de plataformas de videochamada (*Google Meet*), para orientações gerais referentes à elaboração das atividades programadas e do relatório final de estágio, bem como para o esclarecimento de dúvidas que surgirem no decorrer do processo de estágio.

- **Atividades Assíncronas:**

- ✓ Observação de aulas oferecidas de forma não presencial e/ou participação em atividades.
- ✓ Elaboração de relatório de estágio.
- ✓ Elaboração de duas atividades didáticas (plano de aula, sequência didática ou capítulo de livro didático, sendo uma delas voltada ao ensino de Língua Portuguesa e, a outra, ao de

Literatura).

- ✓ Visualização de documentos com orientações dos supervisores para elaboração das atividades previstas, bem como de demais arquivos de interesse disponibilizados nas plataformas institucionais de ensino remoto (Google Classroom).

#### **AVALIAÇÃO:**

Serão consideradas todas as atividades previstas e realizadas pelos estagiários, bem como a entrega da documentação comprobatória da realização do estágio curricular supervisionado.

Excepcionalmente, devido às normas de distanciamento social por causa da pandemia de Covid-19, poderão ser aceitas formas alternativas de comprovação de cumprimento das horas, sempre que acordadas previamente com todas as instâncias envolvidas.

**Conceito final da unidade curricular: cumprido/não cumprido**

#### **UNIDADE CURRICULAR:**

**Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas 3 (cód. 8269)**

**Carga Horária Total da UC: 160h**

**Ano Letivo: 2020**

**Semestre: 2º**

**Departamento: Letras**

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A substituição da realização das atividades referentes ao **Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Literaturas III** de forma presencial para **não presencial** ocorrerá por meio do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação como *G Suite for Education*, incluindo o *Google Classroom* (a partir da *G Suite* disponibilizada via e-mail institucional @unifesp.br). A plataforma possibilitará reuniões com estagiários para orientações sobre as atividades propostas; e realização e registro das atividades. Além desse recurso, será utilizado o aplicativo do *Centro de Mídias da Educação do Estado de São Paulo*, para observação de aulas e/ou participação em atividades. Por fim, os estagiários produzirão uma vídeo-aula segundo as orientações fornecidas pelos professores supervisores.

As formas de interação mediadas por essas tecnologias digitais possibilitarão a realização das seguintes atividades síncronas e assíncronas:

- **Atividades Síncronas:**

- ✓ Os professores supervisores de estágio realizarão encontros com os estagiários, por meio de plataformas de videochamada (Google Meet), para orientações gerais referentes à elaboração das atividades programadas e do relatório final de estágio, bem como para o esclarecimento de dúvidas que surgirem no decorrer do processo de estágio.

- **Atividades Assíncronas:**

- ✓ Observação de aulas oferecidas de forma não presencial e/ou participação em atividades.
- ✓ Elaboração de relatório de estágio.
- ✓ Realização de atividades programadas (plano de aula, sequência didática ou capítulo de livro didático, sendo uma delas voltada ao ensino de Língua Portuguesa e, a outra, ao de



Literatura).

- ✓ Visualização de documentos com orientações dos supervisores para elaboração das atividades previstas, bem como de demais arquivos de interesse disponibilizados nas plataformas institucionais de ensino remoto (Google *Classroom*).

**AVALIAÇÃO:**

Serão consideradas todas as atividades previstas e realizadas pelos estagiários, bem como a entrega da documentação comprobatória da realização do estágio curricular supervisionado.

Excepcionalmente, devido às normas de distanciamento social por causa da pandemia de Covid-19, poderão ser aceitas formas alternativas de comprovação de cumprimento das horas, sempre que acordadas previamente com todas as instâncias envolvidas.

**Conceito final da unidade curricular: cumprido/não cumprido**